

**PLANO DE REESTRUTURAÇÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

DEZEMBRO DE 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação

Aloizio Mercadante Oliva

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

José Rubens Rebelatto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor

Felipe Martins Müller

Diretora-Geral do Hospital Universitário

Elaine Verena Resener

ELABORAÇÃO DO PLANO

Hospital Universitário de Santa Maria

Elaine Verena Resener - Diretora Geral
Arnaldo Teixeira Rodrigues - Diretor Clínico
Larry Argenta - Diretor Clínico Substituto
Soeli Teresinha Guerra - Diretora de Enfermagem
João Batista de Vasconcelos - Diretor Administrativo
Suzinara Lima - Diretora de Ensino e Pesquisa
Mareli Lorenzoni - Chefe Estatística
Josete Baratto - Coordenadora de Apoio Operacional
José Mariano Feltrin - Recursos Humanos
Nildete Oliveira - Recursos Humanos
Claudio Bastos - Coordenador Financeiro
Wilmar Castro - Coordenador de Materiais
Rosane Diesel - Coordenadora de Serviços Gerais
Vania Segalin - Coordenadora Enf. Área Cirúrgica
Lourdes Panciera - Coordenadora Enf. Materno Infantil
Michaela Lampert - Coordenadora Enf. Pronto Socorro
Miguel Bick - Coordenador Enf. Clínica Médica
Ricardo Lied - Coordenador Enf. Psiquiatria

ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Assessoria de Planejamento e Avaliação - EBSEPH

APRESENTAÇÃO

Este documento integra, na forma de anexo, o Contrato firmado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e o Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, nos termos do Artigo 6º da Lei nº 12.550/2011. Tem por objetivo estabelecer ações a serem desenvolvidas no âmbito desse Contrato.

Dessa forma, as ações aqui definidas são entendidas como estratégias de intervenção de curto prazo, capazes de impactar sobre os problemas identificados e de promover as mudanças estruturantes necessárias. O Plano está dividido em três grandes itens: (i) o Hospital, (ii) Ações Estratégicas e Metas, e (iii) Monitoramento e Avaliação.

O primeiro item apresenta algumas características do Hospital, consideradas relevantes para as ações a serem desenvolvidas: perfil de atenção à saúde, ensino e pesquisa, força de trabalho, administração/finanças, infraestrutura e recursos recebidos via Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e outras fontes. Esse item estabelece, portanto, um panorama do Hospital, por meio da síntese das informações disponíveis em fontes de dados como o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (SIS-Rehuf) e Sistemas de Informação em Saúde, geridos pelo Ministério da Saúde.

Nesse ponto, destaca-se a existência de eventuais diferenças nos resultados para o mesmo grupo de dados. Essas diferenças apareceram quando da validação, pela equipe de trabalho do Hospital, dos dados obtidos a partir dos bancos de dados oficiais. Tratam-se, portanto, de inconsistências relacionadas, por um lado, à própria fragmentação de informações disponíveis nos sistemas e, por outro lado, à insuficiente atualização dessas informações por parte das instituições. Assim, a sistematização de dados aqui realizada aponta para a necessidade de melhoria de qualidade das informações fornecidas e de integração entre os bancos de dados existentes no âmbito dos hospitais universitários.

O segundo item trata das ações estratégicas definidas e metas propostas. Além disso, descreve duas ações estruturantes a serem implementadas no âmbito deste Plano: a estrutura organizacional a ser implementada e o quadro de pessoal autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O terceiro item apresenta estratégias de monitoramento e avaliação deste Plano. Como anexo, consta o documento de Dimensionamento de Serviços Assistenciais e da Gerência de Ensino e Pesquisa, elaborado pela Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos da EBSERH.

Espera-se, portanto, que esse Plano seja um instrumento de pactuação de compromissos entre a EBSEH e o Hospital, além de configurar um subsídio para a melhoria da gestão e dos resultados. A implementação dessas ações, no âmbito do processo de adesão à EBSEH, é a concretização de um trabalho conjunto a ser iniciado, na busca do padrão desejado para os hospitais universitários: assistência de excelência no atendimento às necessidades de saúde da população, com condições adequadas para a geração de conhecimento de qualidade e para a formação profissional.

**PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA MARIA
SUMÁRIO EXECUTIVO**

Objetivo:

Estabelecer as ações a serem desenvolvidas no primeiro ano do Contrato firmado entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e o Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (HU/UFSM), nos termos do Artigo 6º da Lei nº 12.550/2011.

Conteúdo:

1. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: informações gerais e perfil.
 2. AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS: premissas, ações, estrutura organizacional a ser implementada e dimensionamento de pessoal.
 3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: conjunto de indicadores de desempenho.
- ANEXO - Dimensionamento de Serviços Assistenciais e da Gerência de Ensino e Pesquisa

Metas de atenção à saúde:

→ O HU possui 356 leitos hospitalares, dos quais 42 leitos são de Unidade de Terapia Intensiva. Na unidade de internação, são 284 ativos e 30 desativados.

- Metas de ampliação de leitos: 3 leitos de UTI Neonatal, 2 leitos de UCO e reativação dos 30 leitos desativados.
- Metas de ampliação de serviços: Centro Integrado de Apoio às Vítimas de Acidentes.
- Ampliar o quantitativo de oferta de consultas especializadas de forma gradual. Foi utilizado como parâmetro para efeito de cálculo os dados de 2011, devido a greve de 2012. Foram programadas 24.075 consultas médicas/mês e multiprofissionais/mês, com uma ampliação de 39%.
- Metas de ampliação de serviços: Centro Integrado de Apoio às Vítimas de Acidentes.
- Submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares.
- Disponibilizar 42 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Dimensionamento de pessoal:

- Profissionais necessários, segundo dimensionamento, para o funcionamento do HU: 2.159
- Quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MPOG: 1.880
- Quantidade de profissionais RJU compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Ebserh, que permanecerão no HU: 1.053
- Número de vagas para concurso imediato: 827

SUMÁRIO

1. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	1
1.1. Informações gerais	1
1.2. Organograma vigente em dezembro de 2012.	2
1.3. Perfil Assistencial: dados consolidados em dezembro de 2012	4
1.4. Ensino e Pesquisa.....	8
1.5. Perfil Administrativo-Financeiro.....	10
1.6. Infraestrutura Física	11
1.7. Tecnologia de Informação.....	16
1.8. Recursos recebidos por meio do Rehuf.....	18
2. AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS	19
2.1. Premissas para a construção das Ações Estratégicas para 2013	19
2.2. Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013	21
2.3. Estrutura organizacional a ser implementada.....	30
2.4. Dimensionamento do Quadro de Pessoal.....	34
ANEXO – DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA.....	36

1. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

1.1. Informações gerais

Desde sua fundação, em 1970, Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) é referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Órgão integrante da Universidade Federal de Santa Maria, a Instituição atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde. Além disso, é um dos únicos hospitais da região centro que integra o Sistema Único de Saúde (SUS).

VISÃO DE FUTURO

“Ser um referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas”.

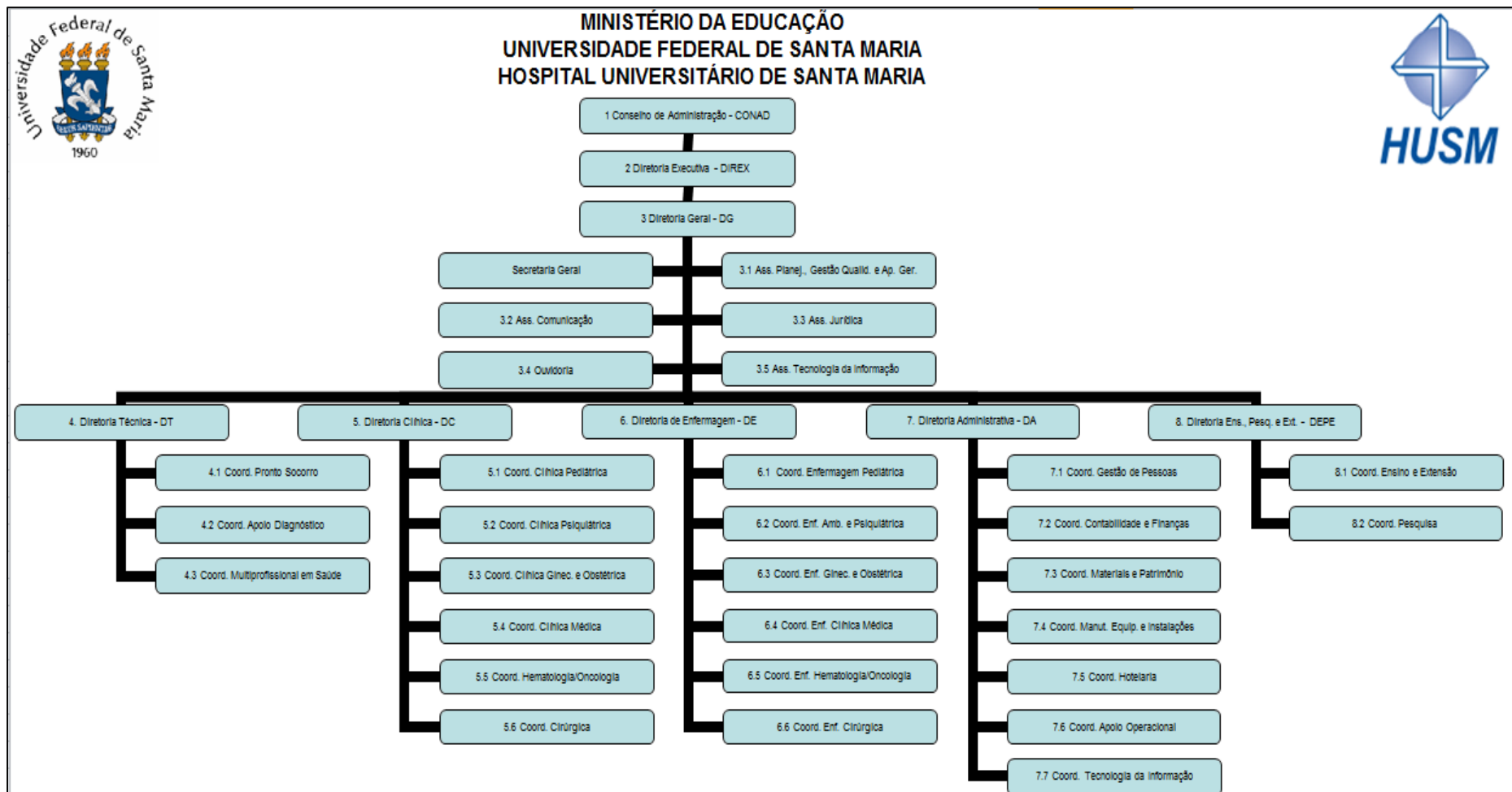
MISSÃO

“Desenvolver ensino, pesquisa e extensão promovendo assistência à saúde das pessoas contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental.”

PRINCÍPIOS E VALORES

- Ética, transparência e qualidade nas ações.
- Responsabilidade institucional.
- Compromisso com as pessoas.
- Respeito às diversidades.
- Comprometimento social e ambiental.

1.2. Organograma vigente em dezembro de 2012.



4.1.1 Serv. Médico PS Adulto, Pediátrico, Psiquiátrico e de Traumatologia	5.4.3 Serv. Ambulatórios das Especialidades de Clínica Médica	6.4.3 Serv. Cardiologia	7.3.4 Serv. Farmácia
4.1.2 Serv. Enfermagem PS Adulto, Pediátrico, Psiquiátrico e de Traumatologia	5.4.4 Serv. Cardiologia	6.5.1 Serv. Internação Hematologia/Oncologia Adulto	7.4.1 Serv. Manutenção Predial
4.2.1 Serv. Laboratório de Análises Clínicas	5.5.1 Serviço Hematologia/Oncologia Adulto: Unidade de Internação	6.5.2 Serv. Internação Hematologia/Oncologia Pediátrica	7.4.2 Serv. Manutenção de Equipamentos
4.2.2 Serv. Diagnóstico por Imagem	5.5.2 Serv. Hemato/Oncologia Pediátrico: Unidade de Internação	6.5.3 Serv. Ambulatório de QTX	7.5.1 Serv. Zeladoria
4.2.3 Serv. Patologia	5.5.3 Serv. Radioterapia	6.5.4 Serv. Radioterapia	7.5.2 Serv. Lavanderia e Rouparia
4.2.4 Serv. Hemoterapia	5.6.1 Serv. Centro Cirúrgico	6.6.1 Serv. Centro Cirúrgico	7.5.3 Serv. Transporte, Telefonia, Segurança e Portaria
4.2.5 Serv. Risco e Segurança do Paciente	5.6.2 Serv. Clínica Cirúrgica	6.6.2 Serv. Recuperação Pós-Operatória	7.5.4 Serv. Nutrição
4.3.1 Serv. Fisioterapia	6.1.1 Serv. UTI Neonatal	6.6.3 Serv. Internação Cirúrgica	7.6.1 Serv. Arquivo de Prontuários Médicos e Permanentes
4.3.2 Serv. Terapia Nutricional	6.1.2 Serv. UTI Pediátrica	6.6.4 Serv. CME	7.6.2 Serv. Documentação Técnica e Estatística
4.3.3 Serv. Apoio Multiprofissional em Saúde	6.1.3 Serv. Unidade de Internação Pediátrica	7.1.1 Serv. Administração de Pessoas	7.6.3 Serv. Administrativo da Área Ambulatorial
5.1.1 Serv. UTI Neonatal	6.2.1 Serv. Internação Paulo Guedes e SERDEQUIM	7.1.2 Serv. Orientação e Acompanhamento	7.6.4 Serv. Administrativo do Pronto Socorro e Supervisão
5.1.2 Serv. UTI Pediátrica e Unidade de Internação Pediátrica	6.2.2 Serv. Ambulatório Ala A, B e SIDHUSM	7.1.3 Serv. Educação Permanente em Saúde	7.6.5 Serv. Administrativo da Internação
5.1.3 Serv. Ambulatório de Pediatria	6.2.3 Serv. Ambulatório Ala C	7.2.1 Serv. Contabilidade	7.7.1 Serv. Suporte Técnico
5.2.1 Serv. Unidade de Internação Paulo Guedes e SERDEQUIM	6.2.4 Serv. Diagnóstico por Imagem	7.2.2 Serv. Controle e Planejamento de Custos	7.7.2 Serv. Infraestrutura Seg. e Desenv. de Sistemas de Informação
5.3.1 Serv. Internação, Ambulatório de Obstetrícia e Centro Obstétrico	6.3.1 Serv. Internação Ginecológica e Obstétrica	7.2.3 Serv. Faturamento Hospitalar e Ambulatorial	8.1.1 Serv. Controle Acadêmico e Apoio Didático
5.3.2 Serv. Internação e Ambulatório de Ginecologia	6.3.2 Serv. Centro Obstétrico	7.3.1 Serv. Compras e Recebimento de Materiais	8.1.2 Serv. Apoio Gráfico e Estatístico
5.4.1 Serv. Tratamento Intensivo - Geral	6.4.1 Serv. Tratamento Intensivo - UTI Adulto	7.3.2 Serv. Almoxarifado	8.2.1 Gabinete de Apoio a Projetos
5.4.2 Serv. Internação das Especialidades de Clínica Médica	6.4.2 Serv. Unidade de Internação das Especialidades de Clínica Médica	7.3.3 Serv. Patrimônio	8.2.2 Serv. Pesquisa Clínica

1.3. Perfil Assistencial: dados consolidados em dezembro de 2012

Serviços oferecidos

O HU/UFMS ocupa uma área de 60.000m², com 12.000m² de área construída. Atualmente, é constituído por uma unidade hospitalar, mas está prevista a inauguração do Bloco da Psicologia (940m²) e Biblioteca (500m²). Presta serviços assistenciais nas seguintes especialidades:

SERVIÇOS AMBULATORIAIS	SERVIÇOS CIRÚRGICOS
Angiologia	Cirurgia de cabeça e pescoço
Alergologia	Cirurgia geral
Buco Maxilo Facial	Cirurgia plástica
Clínica médica	Cirurgia torácica
Cardiologia	Neurocirurgia – Trauma e Urgência
Dermatologia	Cirurgia Cardiovascular
Endocrinologia	Cirurgia Vascular
Gastroenterologia	Cirurgia Traumato-Ortopedia
Geriatria	Cirurgia Coloproctológica
Infectologia	Cirurgia Otorrinolaringologia
Nefrologia	Cirurgia Urologia
Obstetrícia	Cirurgia Oftalmológica
Oftalmologia	
Oncologia	
Ortopedia	
Otorrinolaringologia	
Neurologia	
Pediatria	
Pneumologia	
Proctologia	
Reumatologia	
Saúde reprodutiva	
Urologia	
Ambulatórios das especialidades cirúrgicas: Geral, Plástica, Proctologia, Urologia, dentre outras.	

Capacidade instalada: número de leitos

O HUSM dispõe atualmente de uma estrutura de 356 leitos hospitalares, dos quais 42 leitos são de Unidade de Terapia Intensiva e na unidade de internação são 284 ativos e 30 desativados por falta de pessoal. Para 2013 há uma previsão de ampliação de leitos para a Unidade de terapia intensiva Adulto de 2 leitos e Unidade de terapia intensiva neonatal 3 leitos , totalizando 361 leitos (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1. Distribuição dos leitos de internação segundo tipo. Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

TIPO DE LEITO	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL
Cirúrgico	62	04	0	66
Clínico	148	14	0	162
Obstétrico	32	6	0	38

Pediátrico	42	6	0	48
TOTAL	284	30	0	314

Fonte: Dimensionamento de Serviços Assistenciais, EBSEH, 2013.

Tabela 2. Distribuição dos leitos complementares segundo tipo. Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

TIPOS DE LEITOS	ATIVOS	DESATIVADOS	NOVOS	TOTAL
UTI ADULTO	10	0	0	10
UTI CORONARIANA	4	0	2	6
UTI PEDIÁTRICA	6	0	0	6
UTI NEONATAL	10	0	3	13
UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL	12	0	0	12
TOTAL	42	0	5	47

Fonte: Dimensionamento de Serviços Assistenciais, EBSEH, 2013.

Capacidade instalada: instalações cirúrgicas

Tabela 3. Distribuição das instalações cirúrgicas segundo tipo. Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, julho de 2012.

TIPO DE SALA	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE EM FUNCIONAMENTO
SALA CIRÚRGICA	8	7
SALA CIRÚRGICA DE URGÊNCIA	1	1
SALA CIRÚRGICA AMBULATORIAL	06	06
SALA DE PARTO NORMAL	2	2
SALA DE PRÉ-PARTO	1	1

Fonte: SIS-Rehuf, Diagnóstico Situacional, tabela 4.1.2.1.

Capacidade instalada: características das instalações ambulatoriais

CARACTERÍSTICAS	QUANT.
QUAL É O Nº DE CONSULTÓRIOS MÉDICOS EXISTENTES?	59
QUAL É O Nº DE CONSULTÓRIOS INFORMATIZADOS?	59
QUANTAS CONSULTAS/HORA SÃO REALIZADAS NO AMBULATÓRIO?	1,04
QUANTAS CONSULTAS/HORA SÃO REALIZADOS COM O ACOMPANHAMENTO DE ALUNO?	1,04
QUAL O Nº DE PRIMEIRAS CONSULTAS DISPONIBILIZADAS PARA A REGULAÇÃO?	1.193
QUAL O Nº DE CONSULTAS DE RETORNO?	7.975
QUAL É O % DE ABSENTEISMO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS?	11,5

Fonte: SIS-Rehuf, Diagnóstico Situacional, tabela 2.1.2.1

De acordo com as informações, os 23 consultórios são informatizados e são realizadas 14 consultas/hora, a maior parte delas com o acompanhamento de aluno.

Produção de serviços

Tabela 4. Informações sobre a produção assistencial do SUS, Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

Fonte: SIS-Rehuf, Produção Assistencial do SUS.

INFORMAÇÃO	TIPO	QUANTIDADE
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO SUS	(Total de procedimentos)	1.098.742
DIAS DE INTERNAÇÃO	(Número de dias)	103.288
QUANTIDADE DE AIHs	(Quantidade de AIHs)	943 (mês)
ÓBITOS	(Número de óbitos por setor)	642
INFECÇÕES ATRIBUÍDAS AO HUF	(Número de infecções por setor)	287

Serviços Especializados

Serviço:	Característica:	Ambulatorial:	Hospitalar:
CIRURGIA VASCULAR	PROPRIO	SIM	SIM
CIRURGIA VASCULAR	PROPRIO	SIM	SIM
HOSPITAL DIA	PROPRIO	NÃO	SIM
MEDICINA NUCLEAR	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO A SAUDE AUDITIVA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO A SAUDE AUDITIVA	PROPRIO	SIM	NÃO
SERVICO DE ATENCAO A SAUDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO AO PACIENTE COM TUBERCULOSE	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	PROPRIO	NÃO	SIM
SERVICO DE ATENCAO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO EM SAUDE BUCAL	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	PROPRIO	SIM	NÃO
SERVICO DE CIRURGIA REPARADORA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE CIRURGIA REPARADORA	PROPRIO	NÃO	SIM
SERVICO DE CONTROLE DE TABAGISMO	PROPRIO	SIM	SIM

Serviço:	Característica:	Ambulatorial:	Hospitalar:
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	TERCEIRIZADO	SIM	SIM
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR METODOS GRAFICOS DINAMICOS	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE DIAGNOSTICO POR METODOS GRAFICOS DINAMICOS	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE DISPENSACAO DE ORTESES PROTESES E MATERIAIS ESPE	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE DISPENSACAO DE ORTESES PROTESES E MATERIAIS ESPE	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ENDOSCOPIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE FARMACIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE FISIOTERAPIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE FISIOTERAPIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE HEMOTERAPIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE LABORATORIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE OFTALMOLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE ONCOLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE PNEUMOLOGIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE REABILITACAO	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE REABILITACAO	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE SUPORTE NUTRICIONAL	PROPRIO	NÃO	SIM
SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE TRIAGEM NEONATAL	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE URGENCIA E EMERGENCIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE VIDEOLAPAROSCOPIA	PROPRIO	SIM	SIM
SERVICO DE VIGILANCIA EM SAUDE	PROPRIO	SIM	NÃO
TRANSPLANTE	PROPRIO	SIM	SIM

Fonte: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), consulta em 11/12/2012.
 AMBU = ambulatorial; HOSPI = hospitalar.

Indicadores hospitalares

Tabela 5. Indicadores hospitalares, Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, julho de 2012.

INDICADOR	VALOR %
19.1.1 - TAXA DE INFECÇÃO GERAL	11,0

19.1.2 - TAXA DE INFECÇÃO UTI	14,0
19.1.3 - TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL	88,9
19.1.4 - TAXA DE OCUPAÇÃO UTI	98,6
19.1.5 - TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA CLÍNICA MÉDICA	9,4
19.1.6 - TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA CLÍNICA CIRÚRGICA	13,3
19.1.7 - TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA UTI	9,7
19.1.8 - TAXA DE CANCELAMENTO DE CIRURGIA	28,0
19.1.9 - ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DE SALA CIRÚRGICA	72,6

Fonte: SIS-Rehuf, Diagnóstico Situacional, tabela 19.1.

1.4. Ensino e Pesquisa

As tabelas a seguir apresentam dados sobre ensino – residência médica – e sobre a estrutura de ensino e pesquisa disponível no Hospital. O Hospital abriga 33 programas de residência médica e nove de residência multiprofissional. Conta com uma estrutura de ensino e pesquisa que inclui 36 salas de aula, uma biblioteca e um laboratório de informática.

Tabela 6. Número de residentes em programas de residência médica, Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 1º semestre de 2012.

	R1	R2	R3	R4	TOTAL
Anestesiologia	5	5	5	0	15
Cancerologia Clínica	2	2	2	0	6
Cancerologia Pediátrica	0	2	0	0	2
Cardiologia	2	1	0	0	3
Cirurgia do Aparelho Digestivo	1	1	0	0	2
Cirurgia do Trauma	0	0	1	0	1
Cirurgia Geral	6	6	0	0	12
Clínica Médica	12	12	0	0	24
Dermatologia	2	2	2	0	6
Ecocardiografia	0	0	2	0	2
Endoscopia Digestiva	0	0	1	0	1
Gastroenterologia	1	1	0	0	2
Ginecologia e Obstetrícia	5	4	5	0	14
Infectologia Pediátrica	0	0	1	0	1
Infectologia	0	0	0	1	1
Medicina Intensiva	1	0	0	0	1
Medicina Intensiva Pediátrica	0	0	1	1	2
Medicina Fetal	0	0	0	2	2
Nefrologia	1	0	0	0	1
Neonatologia	0	0	1	0	1
Neurologia Pediátrica	0	0	1	1	2
Ortopedia e Traumatologia	2	2	2	0	6
Pediatria	8	8	0	0	16
Pneumologia	1	0	0	0	1
Psiquiatria	4	4	3	0	11
Psicoterapia	0	0	0	1	1
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2	2	2	0	6
Radioterapia	1	0	0	0	1

Fonte: SIS-Rehuf – tabelas Alunado.

Tabela 7. Número de residentes em programas multiprofissionais, Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 1º semestre de 2012.

	R1	R2	TOTAL
Fonoaudiologia	4	0	4
Enfermagem	8	3	11
Serviço Social	4	4	8
Farmácia	2	0	2
Nutrição	4	0	4
Fisioterapia	4	0	4
Psicologia	3	7	10
Terapia Ocupacional	4	4	8
Odontologia	2	0	2

Fonte: SIS-Rehuf – tabelas Alunado.

Tabela 8. Estrutura de ensino e pesquisa, Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 1º e 2º quadrimestres de 2012.

Quantidade	2012	
Bibliotecas	1 :	1
	2 :	1
Laboratório de Pesquisa	1 :	1
	2 :	1
Sala de Aula	1 :	36
	2 :	36
Laboratório de Informática	1 :	1
	2 :	1
Quantidade de Portais Eletrônicos (Quais?)	1 :	4
	2 :	4
Pontos de Acesso a Portais Eletrônicos	1 :	473
	2 :	473

Fonte: SIS-Rehuf – estrutura de ensino e pesquisa.

1 = 1º quadrimestre e 2 = 2º quadrimestre (valores não cumulativos).

Tabela 9. Produção científica, Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, 2009 a 2012.

Produção Tecnológica Científica	2009			2010			2011			2012		
Número de Dissertações de Mestrado	1 :	1		1 :	7		1 :	7		1 :	14	
	2 :	4		2 :	3		2 :	5		2 :	12	
	3 :	5		3 :	6		3 :	22				
Número de Teses de Doutorado	1 :	1		1 :	2		1 :	0		1 :	2	
	2 :	1		2 :	0		2 :	2		2 :	2	
	3 :	0		3 :	0		3 :	1				
Número de Artigos Publicados em Periódicos Nacionais	1 :	13		1 :	27		1 :	28		1 :	43	
	2 :	13		2 :	26		2 :	79		2 :	17	
	3 :	37		3 :	40		3 :	34				
Número de Artigos Publicados em Periódicos Internacionais	1 :	6		1 :	7		1 :	13		1 :	13	
	2 :	4		2 :	13		2 :	29		2 :	8	
	3 :	2		3 :	16		3 :	9				
Número de Projetos Aprovados no CEP	1 :	57		1 :	18		1 :	26		1 :	16	
	2 :	40		2 :	40		2 :	15		2 :	15	
	3 :	38		3 :	54		3 :	56				

Fonte: SIS-Rehuf – tabela “atividades de pesquisa.”

1 = 1º quadrimestre e 2 = 2º quadrimestre (valores não cumulativos).

1.5. Perfil Administrativo-Financeiro

A seguir, são apresentadas algumas características da gestão administrativo-financeira, indicadas no Diagnóstico Situacional realizado em julho de 2012, por meio do SIS-Rehuf.

CARACTERÍSTICA	RESULTADO
----------------	-----------

Existência de processo de gestão administrativa	Planejamento estratégico	
ÁREA DE COMPRAS: quantidade de almoxarifados	02	
ÁREA DE COMPRAS: sistema informatizado	Sistema próprio: UFSM	
Último inventário realizado	Dezembro de 2011	
Sistema informatizado de protocolo	Utiliza o sistema da Universidade.	
Existência de suprimento de fundos	Cartão de Pagamento do Governo Federal	
Realização de apuração de custos	Não	
Metodologia para projeção de necessidades orçamentárias	Médias anuais	
Sistema informatizado para elaboração do planejamento interno	Próprio (da Universidade)	
Arrecadação de receita própria	Não	
Composição do endividamento	Não	
Registro de dívida ativa	Não	
Contas	A receber	Não
	A pagar	Não
Demandas judiciais	Não	
Banco de relacionamento	Banco do Brasil, Caixa	

1.6. Infraestrutura Física

A seguir, são apresentadas algumas características da infraestrutura física e tecnológica do Hospital, consolidadas a partir de diversas fontes.

LEVANTAMENTO SOBRE INFRAESTRUTURA

PRIORIDADES	SETOR	Nº CONFORMIDADES	Nº DE ITENS	PERCENTUAL DE CONFORMIDADES*
Acessibilidade	Acesso	14	14	100
Planejamento	Alvarás	0	3	Sem resposta
	Fluxos	0	4	Sem resposta
	Planejamento arquitetônico	2	3	67
	Projetos de instalações físicas	1	4	25
Segurança	Prevenção e combate a incêndios	3	12	25
Assistência	Centro Cirúrgico	12	14	86
	Díalise/hemodiálise	3	4	75
	Medicina Nuclear	5	6	83
	Emergência	2	2	100
	Pronto Atendimento	2	2	100
	Internação Adulto	2	12	17
	Internação Pediátrica	5	5	100
	UTI	4	7	57
Instalações	Instalações físicas - sistemas e redes	6	22	64
Apoio	Centro de Material Esterilizado	6	11 11	55
	Farmácia	3	4	75
	Lavanderia	4	5	80
	Resíduos sólidos	2	2	100
	Serviço de limpeza e higienização hospitalar	4	4	100
	Serviço de nutrição e dietética	8	8	100
Docência	Docência	3	8	38

*Percentual de respostas positivas nos itens referentes a cada prioridade/setor, verificados em levantamento sobre infraestrutura realizado pelo Ministério da Educação no ano de 2010 e preenchida por autoavaliação.

OBRAS E REFORMAS - REHUF

IFES	HUF	SETOR	VALOR (R\$)	POSIÇÃO EM 14/12/2012 CONSULTA SIMEC
Portaria MS nº 2.543 de 27/10/2011				
UFMS	Hospital Universitário	Reforma e substituição de janelas do Centro de Transplante de	395.000,00	Última atualização em 30/4/2012

	de Santa Maria	Medula óssea (CTMO); Centro de Tratamento da Criança com Câncer e Unidade Psiquiátrica		Recursos devolvidos
		Reforma da cobertura	300.000,00	
		Central de UTI	0,00	
		Recuperação dos pisos e galerias do subsolo	800.000,00	
TOTAL			1.495.000,00	

Simec = Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle.

OBRAS E REFORMAS - OUTRAS FONTES

OBRA/REFORMA	FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR (R\$)	SITUAÇÃO DE EXECUÇÃO
PINTURA EXTERNA HOSPITAL	PRÓPRIO	452.939,63	CONCLUÍDA
SALA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	PRÓPRIO	116.000,00	CONCLUÍDA
SALA POLISSONOGRRAFIA	PRÓPRIO	125.343,30	CONCLUÍDA
JANELAS PSIQUIATRIA E CENTRO DE TRATAMENTO CRIANÇAS COM CÂNCER	PRÓPRIO E FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (PRÓ-SAUDE II)	445.434,50	60% CONCLUÍDA
RADIOTERAPIA “BUNKER” ACELERADOR LINEAR	PRÓPRIO	1.450.000,00	CONCLUÍDA
REFORMA NUTRIÇÃO	PRÓPRIO	85.000,00	90% CONCLUÍDA
COBERTURA PORTAS DE ACESSO DO HOSPITAL	PRÓPRIO	54.217,23	50% CONCLUÍDA

EQUIPAMENTOS: EXISTENTES E EM USO

EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
AUDIOMETRO DE DOIS CANAIS	5	5
AUDIOMETRO DE UM CANAL	4	4
CABINE ACUSTICA	10	10
EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORCAO	1	1
EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSIENTES	1	1
GANHO DE INSERCAO	2	2
HI-PRO	3	3
IMITANCIOMETRO	3	3
IMITANCIOMETRO MULTIFREQUENCIAL	2	2
POT EVOCADO AUD TRONCO ENCEF DE CURTA, MEDIA E LONGA LATENCIA	1	1
POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFALICO AUTOMATICO	1	1
SISTEMA COMPLETO DE REFORÇO VISUAL(VRA)	1	1
SISTEMA DE CAMPO LIVRE	1	1

EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
GAMA CAMARA	1	1
MAMOGRAFO COM ESTEREOTAXIA	1	1
PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	1	1
RAIO X DE 100 A 500 MA	12	12
RAIO X MAIS DE 500MA	1	1
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	2	2
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	3	3
ULTRASSOM ECOGRAFO	2	2
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
CONTROLE AMBIENTAL/AR-CONDICIONADO CENTRAL	3	3
GRUPO GERADOR	3	3
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
EQUIPO ODONTOLOGICO	1	1
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
BERÇO AQUECIDO	14	14
BOMBA DE INFUSAO	240	240
DEFIBRILADOR	19	17
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	11	11
INCUBADORA	13	13
MARCAPASSO TEMPORARIO	2	2
MONITOR DE ECG	22	22
MONITOR DE PRESSAO INVASIVO	3	3
MONITOR DE PRESSAO NAO-INVASIVO	41	41
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	75	75
RESPIRADOR/VENTILADOR	37	37
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
ELETROCARDIOGRAFO	10	7
ELETROENCEFALOGRAFO	2	2
EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
ENDOSCOPIO DIGESTIVO	7	7
ENDOSCOPIO DAS VIAS RESPIRATORIAS	7	6
ENDOSCOPIO DAS VIAS URINARIAS	1	1
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	2	1
LAPAROSCOPIO/VÍDEO	2	2
MICROSCOPIO CIRURGICO	3	3
OUTROS EQUIPAMENTOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	8	8

APARELHO DE ELETROESTIMULACAO	3	3
EQUIPAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA	2	2
EQUIPAMENTO PARA HEMODIALISE	10	10
EQUIPAMENTOS DE AFERESE	5	4
FORNO DE BIER	2	2

Fonte: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, consulta em 18/12/2012.

1.7. Tecnologia de Informação

A seguir, são apresentadas algumas características da infraestrutura de tecnologia de informação do Hospital.

ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

CARACTERÍSTICA	QUANTIDADE/ CAPACIDADE
SALA SEGURA PARA LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SERVIDORES	01
NÚMERO DE SERVIDORES	13
ARMÁRIOS (RACKS) PARA INSTALAÇÃO DE SERVIDORES	01
EQUIPAMENTO DE FIREWALL	0
EQUIPAMENTO ESPECÍFICO DE STORAGE (ARMAZENAMENTO DE DADOS) – CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAMENTO	75TB
COMPUTADOR CENTRAL (SWITCH CORE E/OU DE DISTRIBUIÇÃO) – QUANTIDADE E CAPACIDADE	03
NÚMERO DE SWITCHES DE ACESSO À REDE	69
ÁREAS (SERVIÇOS, UNIDADES) SUPOSTADAS PELA ESTRUTURA DE REDE EXISTENTE	35
NÚMERO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO	448
TEMPO DE USO DAS ESTAÇÕES DE TRABALHO	menos de 5 anos
QUANTIDADE E TIPO DE IMPRESSORA (LASER, JATO DE TINTA, CÓDIGO DE BARRAS)	64

Fonte: SIS-Rehuf, Diagnóstico Situacional, tabela 25.1.

SITUAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO APLICATIVO DE GESTÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (AGHU)

A proposta do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) é fortalecer as melhores práticas de gestão hospitalar nos Hospitais Universitários Federais, por meio do uso de ferramentas de suporte aos processos nele estruturados. Estão previstas três atividades preparatórias para a implantação do AGHU: (i) visita inicial, (ii) workshop, (iii) imersão e (iv) diagnóstico do hospital quanto às condições necessárias.

A visita inicial tem o objetivo de divulgar o Aplicativo e inclui, ainda, o mapeamento de processos, avaliação da infraestrutura disponível e identificação dos principais pontos de aderência e eventuais inconformidades com o novo sistema. Em seguida, acontece o *workshop*, quando representantes do hospital visitam o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a finalidade de conhecer o AGHU em funcionamento, esclarecer

dúvidas e iniciar o planejamento da implantação. Na imersão, os hospitais visitam o HCPA, dessa vez para treinamento no processo de gestão e no uso do Aplicativo. A figura abaixo apresenta a situação de implantação no HU/UFSM.

NOME DO HOSPITAL	Visita	Work	Imers	Status Atual	Amb	Int	Prsc	Est	Frm	SVit
	Inicial	shop	HCPA		Impl			Méd		
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFSM				Pré Implantação(Ver 3.2) - TIME 3	O					

Legenda dos módulos: Amb: Ambulatório; Int: Internação; Prsc med: Prescrição Médica; Est: Estoque; Frm: Farmácia; e SVt: Sinais Vitais.

Legenda do Grau de prontidão		LEGENDA DE ATIVIDADES REALIZADAS	
X	Módulo Implantado		Visita inicial realizada
O	Em Operacionalização		Workshop realizado
	Alto nível de prontidão		Imersão realizada
	Médio nível de prontidão		Implantação iniciada
	Baixo nível de prontidão		

1.8. Recursos recebidos por meio do Rehuf

Em R\$ - posição em 24/12/2012.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	GRUPO DE DESPESA	2010		2011		2012	
		VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EMPENHADO	VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EMPENHADO	VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EMPENHADO
26101 - MEC	CUSTEIO INVESTIMENTOS	304.152,00	304.152,00	901.763,66 11.551.651,72	900.068,40 11.551.599,11	2.985.035,37 4.837.177,64	2.985.035,37 4.837.147,64
TOTAL		304.152,00	304.152,00	12.453.415,38	12.451.667,51	7.822.213,01	7.822.183,01
36901 - FNS/MS	CUSTEIO INVESTIMENTOS	3.900.936,74	3.895.147,10	19.790.923,05 1.111.970,00	19.784.278,91 1.111.690,00	15.096.024,05 2.542.031,13	15.094.879,34 1.544.505,76
TOTAL		3.900.936,74	3.895.147,10	20.902.893,05	20.895.968,91	17.638.055,18	16.639.385,10
26387 - HU-UFSM (*)	CUSTEIO INVESTIMENTOS	-	-	-	-	8.332.500,00	8.332.500,00
TOTAL		-	-	-	-	8.332.500,00	8.332.500,00
TOTAL GERAL		4.205.088,74	4.199.299,10	33.356.308,43	33.347.636,42	33.792.768,19	32.794.068,11

Fonte: SIAFI - Gerencial

(*) Dotação orçamentária alocada diretamente na Unidade Orçamentária do HU-UFSM.

2. AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS

2.1. Premissas para a construção das Ações Estratégicas para 2013

Adotaram-se as seguintes premissas na formulação das ações e metas que integram este documento:

O Plano de Reestruturação constitui instrumento anexo ao contrato de gestão com cada hospital, que tem por objetivo estabelecer ações estratégicas e metas para o ano de 2013, a partir das necessidades identificadas. Trata-se, portanto, de aproximação (e não imersão) com a conjuntura e necessidades do Hospital.

Com relação às informações a serem utilizadas, o Sistema de Informações sobre o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (SIS-Rehuf) é a ferramenta utilizada pelo Ministério da Educação desde 2008 para a captação de informações sobre os hospitais. É, portanto, de grande relevância e se constitui, para esse trabalho, na principal fonte de informações para a descrição e o monitoramento das ações definidas.

As ações estratégicas serão desenvolvidas num período de um ano, o que requer que tenham, em comum, as características de viabilidade operacional e financeira, além de impacto sobre os problemas identificados. Um quadro comum de ações estratégicas a serem desenvolvidas em todos os hospitais é apresentado pelas respectivas áreas responsáveis da EBSEH. As metas serão estabelecidas de acordo com a situação de cada hospital em relação à ação estratégica. Durante o período de vigência do Plano de Reestruturação, serão realizadas oficinas para a elaboração do Plano Diretor, previsto para o período de dois anos, que incluirá uma análise mais profunda dos problemas, suas causas e estratégias de intervenção.

Na dimensão da Atenção à Saúde, as ações estratégicas a serem implementadas têm como premissas:

- Integração do hospital ao sistema local de saúde, com definição do perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população e inserção como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Destinação da capacidade instalada para atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde - Hospital 100% SUS;
- Aprimoramento/reformulação do modelo de atenção hospitalar, centrado no usuário, baseado nos pressupostos da clínica ampliada e da gestão da clínica e organizado em linhas de cuidado, na perspectiva da integralidade da atenção;
- Ampliação de serviços assistenciais e respectiva capacidade operacional;

- Integração entre os processos de Ensino-Pesquisa-Assistência, com a elaboração de ações estratégicas em consonância com as diretrizes acadêmicas e as necessidades do sistema de saúde;
- Regulação do acesso pelo gestor local do SUS, com a disponibilização da agenda dos serviços, adoção de fluxos de referência e contra referência para demais unidades da rede de atenção;
- Adoção de protocolos operacionais padrão e protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, em especial o acolhimento com classificação de risco;
- Contratualização com o gestor do SUS, com o estabelecimento de metas quantitativas e qualitativas do processo de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e de gestão hospitalar e monitoramento por meio de indicadores.
- Estruturação do Hospital para o processo de recertificação como Hospital de Ensino.

Entende-se por linha de cuidado a estratégia que viabiliza a integralidade da assistência, por meio de um conjunto de saberes, tecnologias e recursos necessários ao enfrentamento de riscos, agravos ou demais condições específicas do ciclo de vida ou outro critério sanitário, a serem ofertados de forma oportuna, articulada e contínua, em resposta às necessidades de saúde da população.

2.2. Quadro de Ações Estratégicas e Metas para 2013

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Criar filial da EBSEH	Registrar nos órgãos federais, estaduais e municipais	Registros nas juntas comerciais e na Receita Federal do Brasil efetivados.
	Delegar competências e definir as instâncias de governança na filial	Portaria publicada
	Criar as unidades operacionais no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e no Sistema Integrado de Serviços Gerais - SIASG	Unidades operacionais (Unidade Gestora - UG, Unidade de Pagamento - UPAG e Unidade Administrativa de Serviços Gerais - UASG) criadas
	Estabelecer o domicílio bancário da unidade gestora da filial da EBSEH, habilitando ordenadores de despesas e corresponsáveis financeiros	Domicílio bancário estabelecido

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Aprimorar os processos de trabalho da	Implantar os processos de trabalho de aquisições	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de gestão e fiscalização contratual	Processos de trabalho implantados

Gestão Administrativa, com a incorporação de Tecnologia de Informação	Implantar os processos de trabalho de gestão patrimonial	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho de concessão de suprimento de fundos	Processos de trabalho implantados
	Implantar os processos de trabalho relativos a passagens e diárias	Processos de trabalho implantados
	Monitorar a execução dos processos de trabalho definidos	Número de processos monitorados, sobre o número de processos a serem analisados, dentro da metodologia definida
	Realizar o inventário geral	Inventário realizado
	Propor os termos de cessão de uso dos bens patrimoniais da Universidade para a EBSEH	Termos de cessão de uso elaborados e propostos
	Definir os responsáveis pelos bens patrimoniais	Lista dos responsáveis pelos bens patrimoniais definida
	Regularizar a gestão imobiliária	Gestão imobiliária regularizada, com os registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNet

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Aprimorar a gestão orçamentária e Financeira	Elaborar a programação orçamentária e financeira para 2013	Programação orçamentária e financeira elaborada
	Elaborar a proposta orçamentária para 2014	Proposta orçamentária elaborada
Incorporar a tecnologia da informação na gestão dos custos nas unidades hospitalares	Implantar centros de custos	Centros de custos implantados
Realizar a gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para	Realizar compras compartilhadas	Pregão realizado

os hospitais universitários		
-----------------------------	--	--

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado.	Implementar a estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde e da Gerência de Ensino e Pesquisa, a partir do padrão adotado pela EBSEH e sua adequação ao perfil assistencial do Hospital.	Estrutura organizacional implementada.
	Redefinir o perfil assistencial do Hospital, considerando o caráter formador, as necessidades de saúde da população e o papel na rede de atenção à saúde.	Perfil assistencial redefinido.
	Reorganizar os ambulatórios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.
	Definir as linhas de cuidado prioritárias para iniciar sua implantação gradativa em 2013, em consonância às políticas prioritárias do SUS.	Linhas de cuidado prioritárias definidas.
	Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física, de equipamentos, da força de trabalho e a contratualização com o SUS.	Serviços dimensionados e ampliados.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
	<p>Metas de ampliação de leitos: 3 leitos de UTI Neonatal, 2 leitos de UCO e reativação dos 30 leitos desativados.</p> <p>Metas de ampliação de serviços: Centro Integrado de Apoio às Vítimas de Acidentes.</p>	
Aprimorar os processos gerenciais da atenção hospitalar	Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.	Serviço estruturado.
	Submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares.	Percentual de consultas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e leitos hospitalares sob regulação do SUS.
	Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade.	Serviços de alta complexidade habilitados.
	Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.	Comissões em funcionamento.
	Qualificar o processo de gestão da informação em saúde e assegurar a alimentação regular dos sistemas de informação em saúde nacionais.	Sistemas nacionais de informação em saúde atualizados.
	<p>Revisar a contratualização do hospital com o gestor do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, gestão, ensino e pesquisa voltadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; • à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; • ao processo regulatório e mecanismos de referência e contra-referência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; • à qualificação da gestão hospitalar; • ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS. 	Contratualização revisada.
Integrar o Hospital Universitário Federal	<p>POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o 	Visita ampliada implantada nas unidades de internação, UTI e UCI.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
ATENÇÃO À SAÚDE		
às políticas prioritárias do SUS.	acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional.	
	REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA: <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente hospitalar da Rede de Atenção às Urgências, com foco no atendimento ao trauma e inserção nas linhas de cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); • assegurar leitos de retaguarda à urgência, ampliação de leitos UTI e UCO e implantação da classificação de risco. 	Acolhimento com classificação de risco implantado; Leitos de UTI e UCO disponibilizados; Linhas de cuidado AVC e IAM implantadas.
	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: <ul style="list-style-type: none"> • disponibilizar 42 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas; • organizar o cuidado de acordo com o Projeto Terapêutico Individual e internação de curta duração até a estabilidade clínica; • viabilizar o acesso aos leitos regulados com base em critérios clínicos e de gestão e contra-referência aos Centros de Atenção Psicossocial. 	Tempo médio de permanência em leito psiquiátrico; Nº de leitos de atenção à saúde mental disponibilizados.
	REDE CEGONHA: <ul style="list-style-type: none"> • caracterizar o hospital como componente da Rede Cegonha desenvolvendo ações que promovam a atenção à saúde da mulher e à saúde da criança; • atuar como referência para a gestação e parto de alto risco; • elaborar plano de redução da taxa de cesárea; • disponibilizar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e UCI Canguru); • garantir acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade; • implementar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento. 	Acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade implantado; Percentual de parto de alto risco; Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados pela comissão de óbitos; Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar.

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
AUDITORIA		
Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2013 do HU.	Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGÉ e dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º - II)	Elaboração e acompanhamento através de sistema eletrônico.
	Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º - V)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º - IV)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º - VI).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.
	Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º - III).	Elaboração de Relatório de conformidade da execução e produção das diversas comissões que atuam no HU.
AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS		
Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.	Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a contratação de pessoal (%).
Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.	Capacitar 100% da Equipe de Governança.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação da Equipe de Governança (%).
	Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnico-operacional (administração, finanças, logística, outros).	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação técnico-operacional (%).

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
------------------	------	---------------------

LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR		
Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo Rehuf	Número de obras cadastradas e atualizadas no módulo Monitoramento de Obras do Simec sobre o número de obras financiadas (%)
	Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	Número de obras e reformas avaliadas, sobre o número de obras e reformas financiadas por outras fontes em andamento
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo Rehuf	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos via Rehuf (%)
	Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos por outras fontes (%)
	Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	Número de itens efetivamente adquiridos sobre o número de itens solicitados, por meio de inscrição no pregão nacional, para o Hospital (%)
	Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	Número de itens avaliados sobre o número de itens utilizados (%)

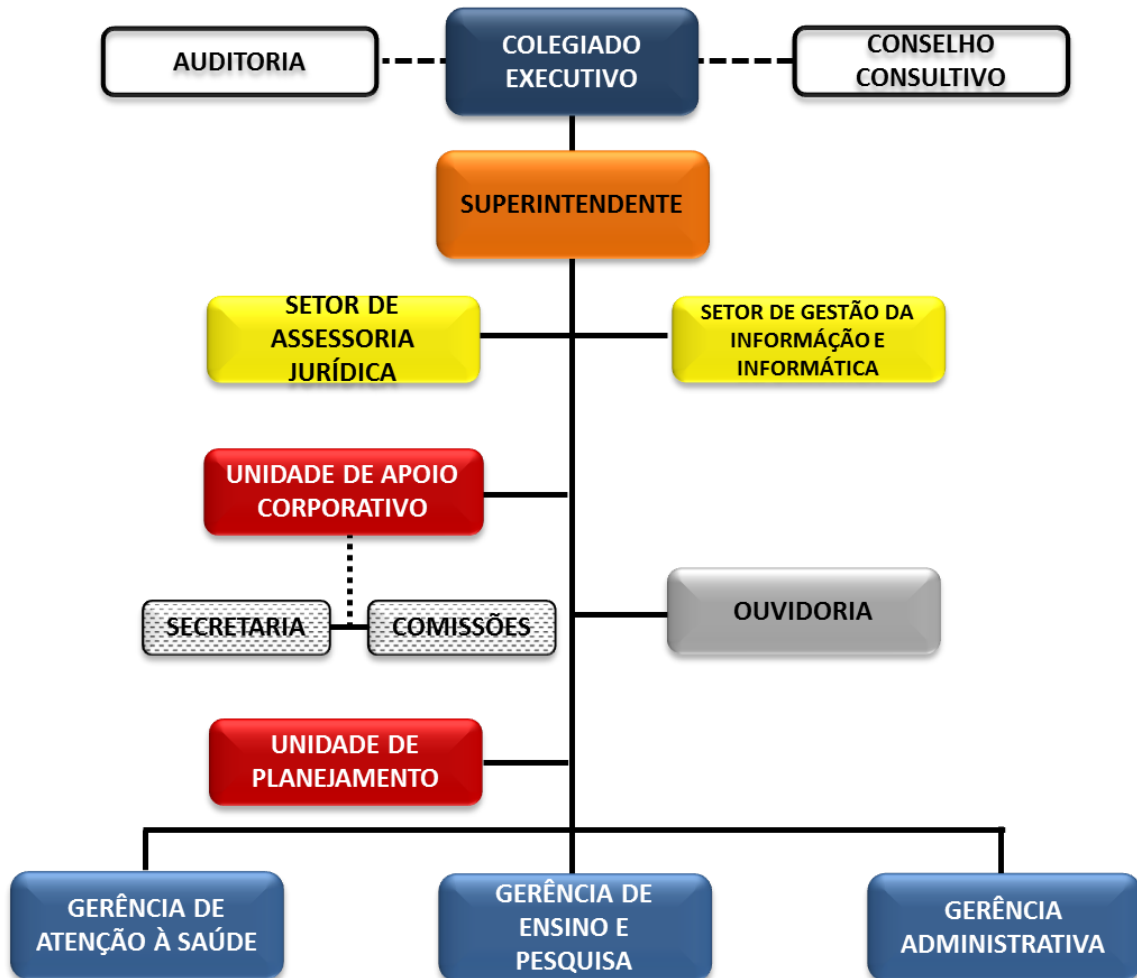
AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
OUVIDORIA		
Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão	Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.	Ouvidoria estruturada.
	Implantar o SIC - Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	SIC em funcionamento.

	Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.	Formulários e relatórios padronizados.
	Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.	Carta de serviços elaborada.
	Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.	Programa implantado.
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2013/2014.	Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2013/2014 até mês/ano.	Número de oficinas realizadas, sobre o número de oficinas previstas (%).
Monitorar o Plano de Reestruturação.	Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.	Número de reuniões realizadas, sobre o número de reuniões previstas (%).

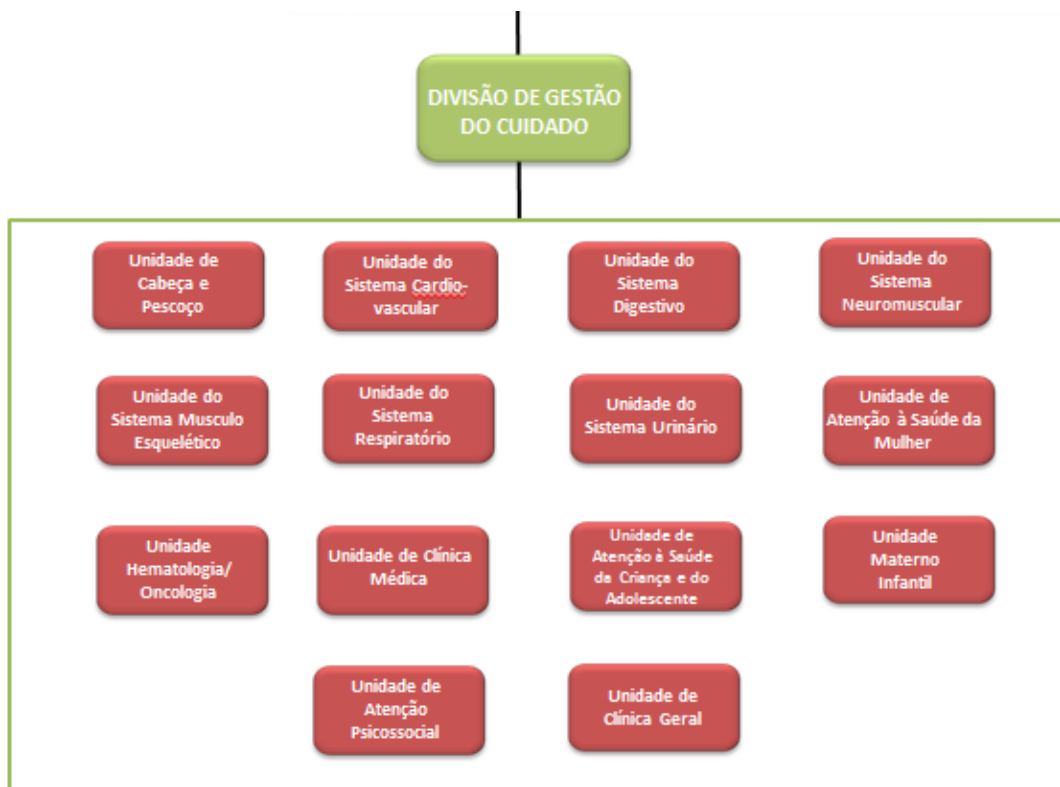
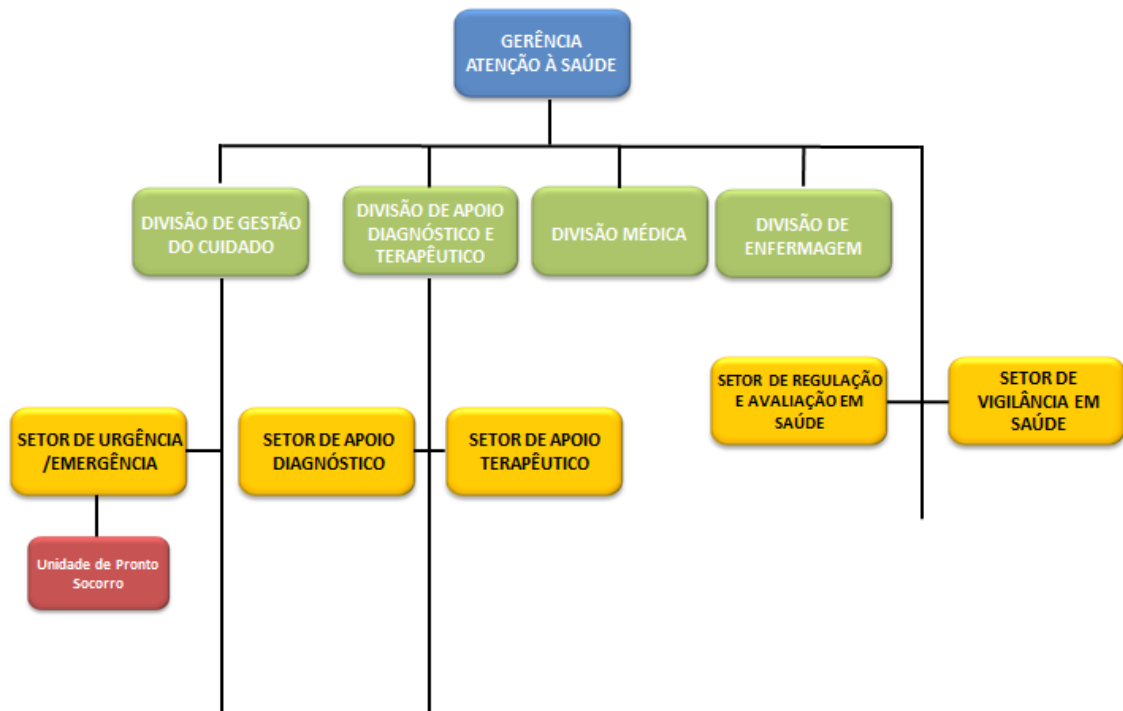
AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Mapear os processos de informatização do Hospital	Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes	Processos de trabalho com informatização mapeada e avaliada.
Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU	Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas	Atividades de reestruturação física iniciadas.
	Entregar os equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.	Número de equipamentos entregues sobre o número de equipamentos previstos (%).

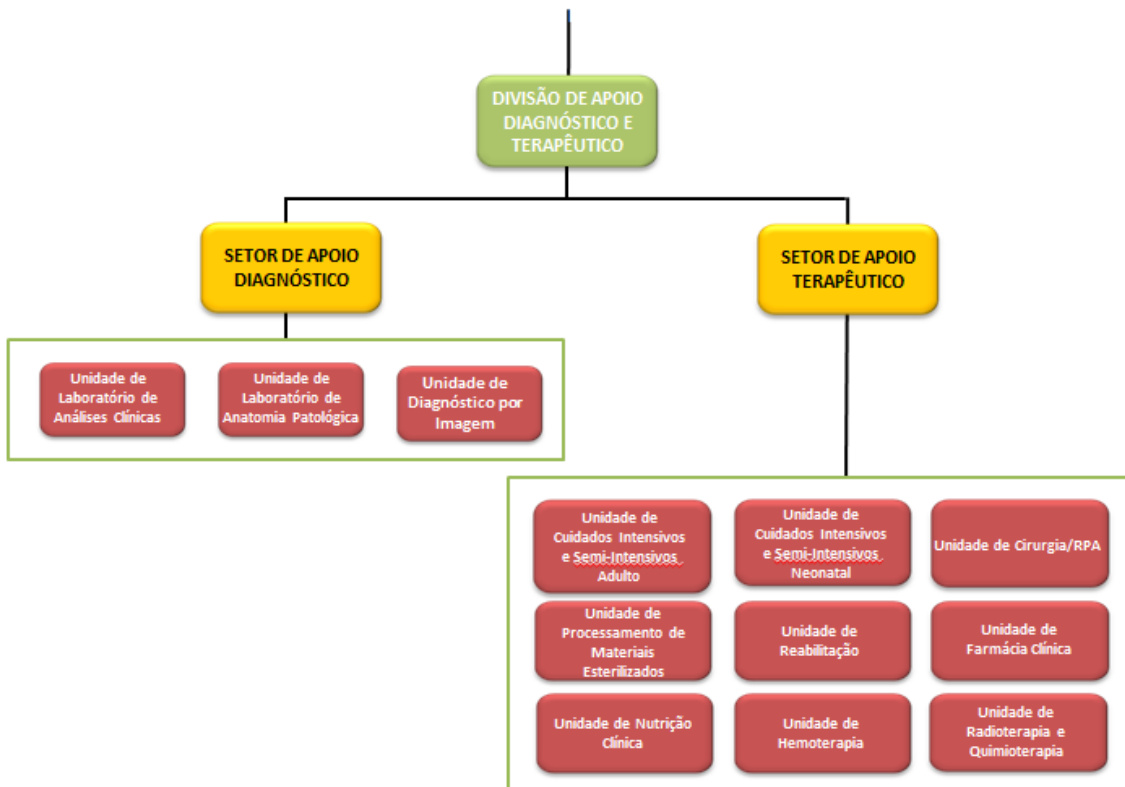
2.3. Estrutura organizacional a ser implementada

Estrutura de gestão:



Gerência de Atenção à Saúde:

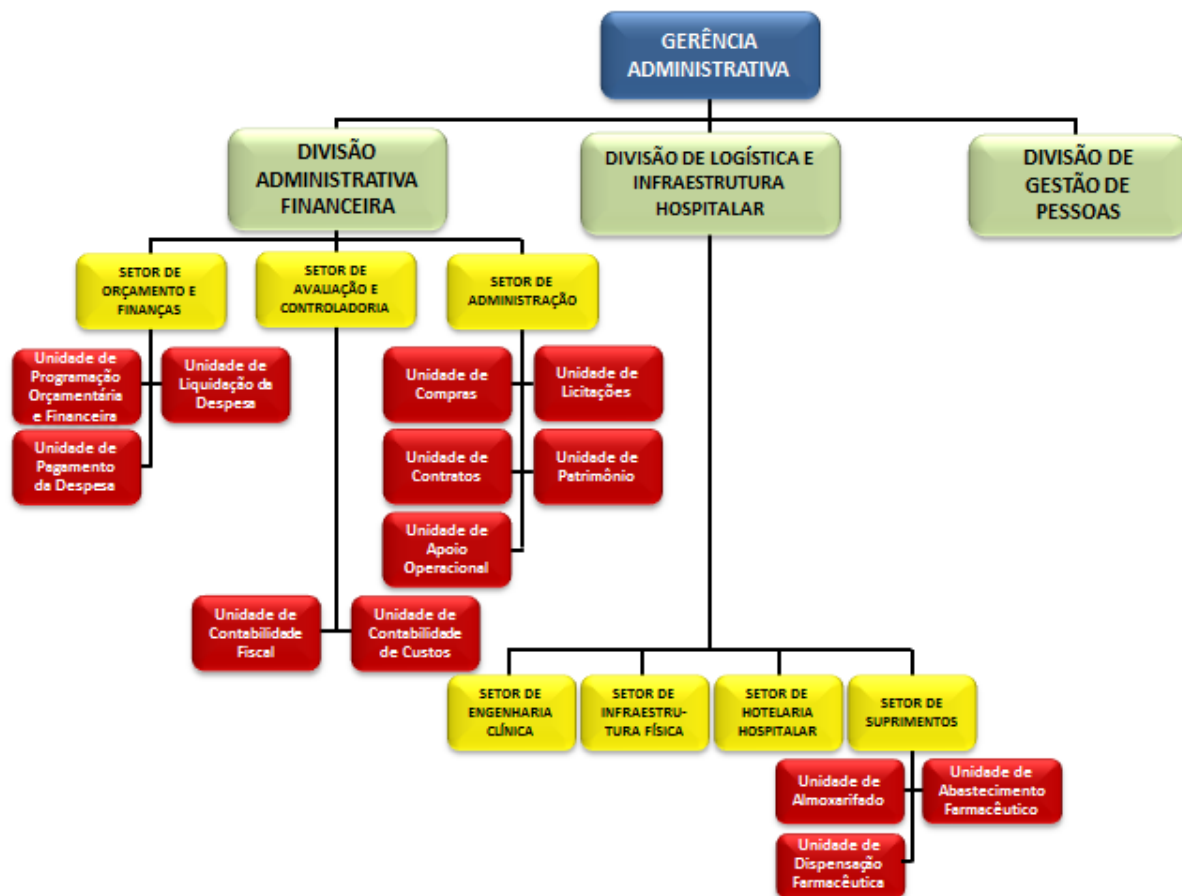




Gerência de Ensino e Pesquisa:



Gerência Administrativa:



2.4. Dimensionamento do Quadro de Pessoal

A literatura científica sobre dimensionamento de pessoal é, ainda, escassa e inconclusa. Nesse contexto, para a definição do quantitativo de pessoal necessário a ser contratado para os Hospitais Universitários e instituições congêneres, a EBSEH utilizou métodos e técnicas que levaram em consideração a experiência de profissionais dos Hospitais, em gestão de pessoas e em atenção à saúde, e critérios e parâmetros utilizados pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Essa abordagem permitiu a criação de índices de referência que deverão, a partir de então, ser replicados.

Para esse trabalho, são imprescindíveis as seguintes informações:

I) Dados de Produção: obtidos a partir de levantamento realizado pela Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contrato – DASGC e equipe técnica do Hospital, que se baseiam na quantidade de leitos existentes em funcionamento, na quantidade de procedimentos de urgência e emergência, nas consultas realizadas e considera as ampliações, mediante as seguintes condições:

- a) Ampliação dos leitos: serão considerados os leitos a serem reativados, leitos construídos e reformados e leitos disponibilizados para as Políticas Prioritárias de Governo, no prazo de seis meses. A ampliação dos leitos em reforma e/ou construção deverá ser comprovada por meio de cronograma, que especifique a especialidade a ser atendida, andamento da obra, prazo de conclusão e abertura.
- b) Ampliação dos procedimentos de urgência e emergência e consultas: deverá ser identificada a produção existente e a ampliação deverá ser baseada na contratualização com o(s) gestor(es) local(is). Faz-se necessária a apresentação de documento formal que demonstre essa ampliação, acordada entre as partes.

II) Dados de pessoal: são considerados como quadro de pessoal os servidores do Regime Jurídico Único (RJU) do Ministério da Educação, os cedidos do Ministério da Saúde e demais Órgãos, correspondentes apenas aos cargos equivalentes ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários da EBSEH.

No que se refere às etapas e fluxos do processo de trabalho, destacam-se:

- O dimensionamento é realizado conjuntamente pela Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenadoria de Planejamento de Pessoal – DGP-CPP, Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos – DASGC e equipe da direção do Hospital Universitário ou da Universidade, designada pelo(a) Magnífico(a) Reitor(a);
- São considerados, além dos índices e das informações acima citadas, o quantitativo mínimo de profissionais estabelecidos nas regulamentações

e legislações da Saúde, a estrutura física do Hospital, as linhas de cuidados existentes e propostas, a existência de Pronto Socorro e Pronto Atendimento, as condições epidemiológicas e a relação com os gestores locais.

- Após a elaboração conjunta, consenso e validação, a proposta de dimensionamento é enviada ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST/MPOG, para análise e aprovação do pleito.

Por fim, ressalta-se que essa metodologia está sujeita aos aprimoramentos que se fizerem necessários. No entanto, pode-se inferir, desde já, sobre seu caráter inovador.

Demonstrativo do Quadro de Dimensionamento de Pessoal:

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA	
DADOS DE PRODUÇÃO	Quantidades
Número de Leitos Gerais	289
Número de Leitos de UTI	47
Número de Leitos para Políticas Prioritárias de Governo	25
Quantidade Total de Leitos	361
Número de Procedimentos de Urgência-Emergência/Pronto Socorro – Mensais	4.500
Número de Consultas Ambulatoriais – Mensais	27.275
DADOS DE PESSOAL	Quantidades
Profissionais necessários, segundo dimensionamento, para o funcionamento do HU	2.159
Quantidade de profissionais RJU compatíveis com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Ebserh, que permanecerão no HU	1.053
Quantidade de profissionais de outros vínculos que não permanecerão no HU	170
Quadro total de vagas autorizadas pelo Dest/MPOG	1.106
Número de vagas para concurso imediato	827

Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM/UFSM



ANEXO – DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Brasília, 9 Abril de 2013.

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	3
2- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO SAÚDE.....	4
2.1 – ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL.....	6
2.1.1 Consultas por Linha de Cuidado.....	7
2.1.2 - Unidade de Cabeça e Pescoço	8
2.1.3– Unidade do Sistema Cardiovascular	9
2.1.4 – Unidade do Sistema Digestivo	9
2.1.5 – Unidade do Sistema Neuromuscular	9
2.1.6 - Unidade do Sistema Respiratório.....	10
2.1.7 –Unidade do Sistema Urinário	10
2.1.8 – Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	11
2.1.9 – Unidade Materno Infantil	11
2.1.10– Unidade de Hematologia / Oncologia	11
2.1.11– Unidade de Pronto Socorro.....	12
3– ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	13
4– SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO.....	14
4.11 – Unidade de Laboratório de Análises Clínicas.....	14
4.2 –..Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	14
4.3 -Unidade de Diagnóstico por Imagem	15
5 – SETOR DE APOIO TERAPÊUTICO.....	16
5.1 – Unidade de Cirurgia/Rpa.	16
5.2 –Unidade de Processamento de material esterilizado	16
5.3- Unidade de Cuidados Intensivos e Semi – Intensivos Adulto. (Geral e Cardiológico).....	16
5.4- Unidade de Cuidados Intensivos e Semi intensivos Neonatal e Pediátrico	17

5.5- Unidade de Reabilitação.....	18
5.6- Unidade de Nutrição Clínica.....	19
5.7- Unidade de Farmácia Clínica.....	19
5.8- Unidade Hemoterapia	20
5.9 - Unidade de Radioterapia e Quimioterapia	20
6- SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS.....	21
7-SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	22
8 -SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	23
9- GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA	23
9.1 - Dimensionamento e Estrutura organizacional	23

DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – HUSM/UFSM

1- APRESENTAÇÃO:

Este documento tem por objetivo apresentar o dimensionamento dos serviços assistenciais do Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM/UFSM, a partir do seu perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade.

“Desde sua fundação em 1970, o HUSM é referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Sendo um órgão integrante da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, a Instituição atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde.”¹

O HUSM está localizado no município de Santa Maria com uma população de 261.031 habitantes (IBGE, 2010). Por suas características de natureza pública e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe de atendimento 100% SUS, tendo por objetivo a prestação de assistência à saúde de qualidade à população do município e da região de Santa Maria, com abrangência de 42(QUARENTA E DOIS) municípios com uma população de 1.000.000 habitantes.

O HUSM/UFSM tem como missão “Desenvolver ensino, pesquisa e extensão promovendo assistência à saúde das pessoas contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental”.

O Hospital Universitário de Santa Maria tem como visão de futuro: “Ser referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental.”

O HUSM dispõe atualmente de uma estrutura de 59 consultórios e 356 leitos hospitalares, dos quais 42 leitos são de Unidade de Terapia Intensiva e na unidade de internação são 284 ativos e 30 desativados por falta de pessoal. Para 2013 há uma previsão de ampliação de leitos para a Unidade de terapia intensiva Adulto de 2 leitos e Unidade de terapia intensiva neonatal 3 leitos , totalizando 361 leitos.

O dimensionamento de serviços assistenciais tem por objetivo mapear todas as áreas do hospital, sua complexidade, identificando cada serviço, instalações físicas (salas, nº de leitos, etc.) e profissionais/especialidades, para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoas, bem como a revisão de contratualização com a Gestão do SUS. Para fins metodológicos o documento está estruturado pelos eixos ambulatorial, urgência e emergência, internação, apoio diagnóstico, apoio terapêutico, Regulação e Avaliação em Saúde e Vigilância em Saúde.

¹ Sítio do HUSM

2- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A estrutura organizacional assistencial do HUSM, médio porte, está composta de 04 divisões, 05 setores e 29 unidades, a seguir especificada:

DIVISÕES (04)

1 – Divisão de Gestão do Cuidado: composta por 14 (quatorze) Unidades Assistenciais e 01 (um) setor de Urgência/Emergência com 01 Unidade de Pronto Socorro.

2 – Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico: composta por 02 (dois) Setores

- ✓ Setor de Apoio Diagnóstico: com 03 (três) Unidades Assistenciais.
- ✓ Setor de Apoio Terapêutico: com 09 (nove) Unidades Assistenciais.

3 – Divisão Médica.

4 – Divisão de Enfermagem.

➤ SETORES – 02 (dois)

1 – Setor de Regulação e Avaliação em Saúde

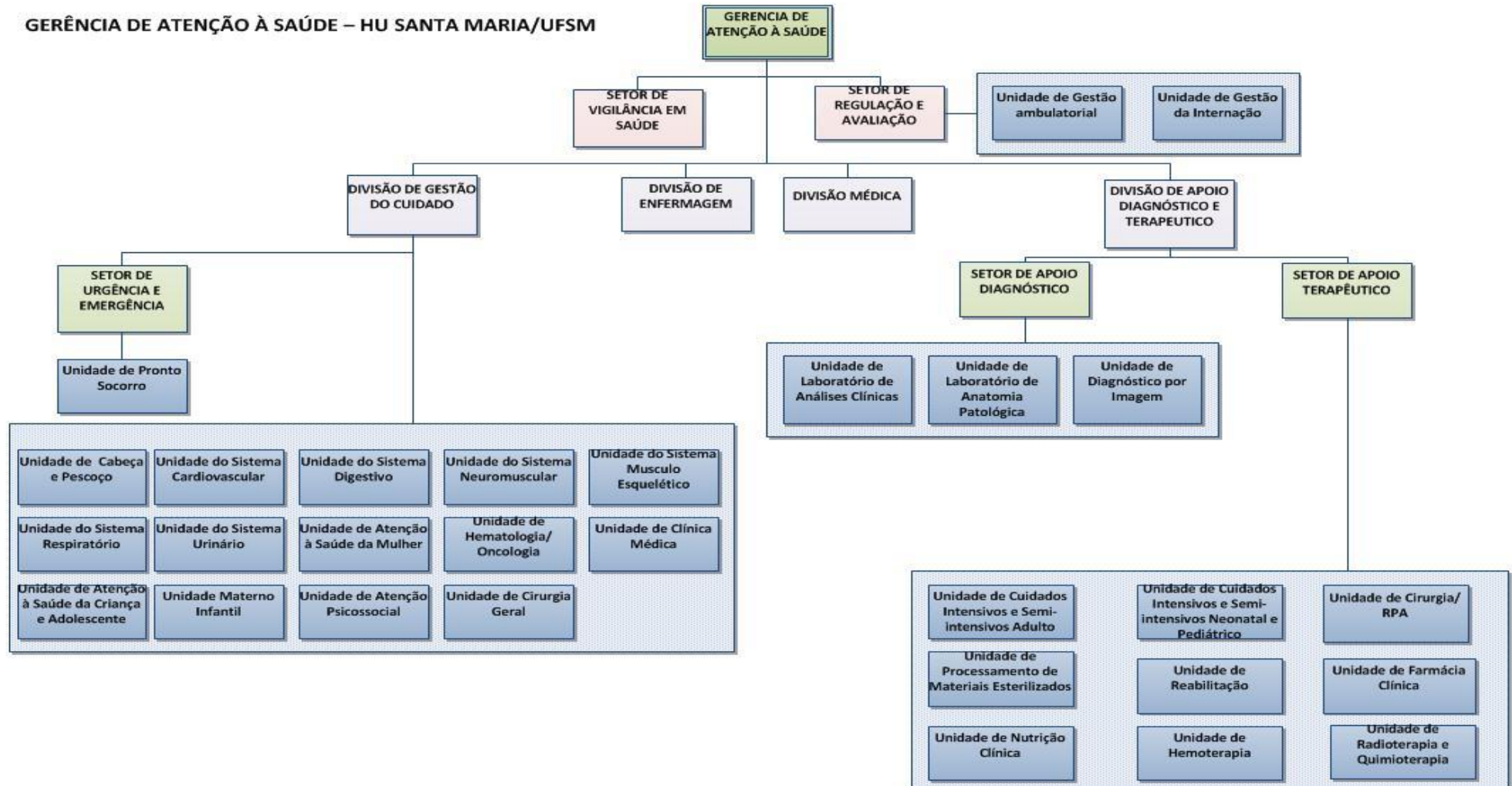
- ✓ Unidade de Gestão Ambulatorial
- ✓ Unidade de Gestão de Internação

2 – Setor de Vigilância em Saúde

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Desenho da Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do HSM /UFSM

GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE – HU SANTA MARIA/UFSM



2.1 Assistência Ambulatorial

O modelo assistencial do HUSM/UFSM define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa. A reestruturação organizacional do HU busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e a Direção do Hospital Universitário de Santa Maria.

SEQ	LINHAS DE CUIDADO	ÁREAS/ESPECIALIDADES
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Bucomaxilofacial Cirurgia de cabeça pescoço Fonoaudiólogo Odontologia Oftalmologia Otorrinolaringologia Prótese Auditiva
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Cardiologia clínica Cirurgia cardíaca Cirurgia vascular
3	Unidade do Sistema Digestivo	Cirurgia do aparelho digestivo Gastroenterologia Clínica Hepatologia Nutrição Proctologia
4	Unidade do Sistema Neuromuscular	Neurocirurgia Neurologia clínica
5	Unidade do Sistema Músculo Esquelético	Fisiatria Ortopedia Reumatologia Traumatologia
6	Unidade do Sistema Respiratório	Programa Controle do Tabagismo Cirurgia Torácia Pneumologia
7	Unidade do Sistema Urinário	Nefrologia Transplante Renal Urologia Cirúrgica
8	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Climatério/menopausa Ginecologia Clínica e Cirúrgica Mastologia Clínica e Cirúrgica PAVIVIS - Programa de Atend. às Vítimas de Violência Sexual
9	Unidade de Hematologia/Oncologia	CTMO Enfermagem CTMO Hematologia Oncologia Clínica Oncologia Ginecológica Oncologia Pediátrica Radioterapia
10	Unidade de Clínica Médica	Clínica Médica Dermatologia Endocrinologia Geriatria Internação Domiciliar Infecologia Clínica
11	Unidade de Cirurgica Geral	Cirurgia Geral Cirurgia Plástica Clínica da Dor Dermatologia GELP (Lesões de Pele) Visita Pré-anestésica
12	Unidade de Atenção à saúde da Criança e adolescente	Pediatria Cirúrgica Pediatria Clínica
13	Unidade Materno Infantil	Neonatologia Obstetrícia Medicina Fetal Projeto Canguru
14	Unidade de Atenção Psicossocial	Acolhimento Psicologia Psiquiatria Serviço Social Terapia Ocupacional
15	Centro Integrado de Atenção a Vítimas de Acidentes (ATENDE PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO META MÍNIMA)	Acolhimento Consultas Médicas Especializadas : Pneumologia Clínica Médica Neurologia Cirurgia Plástica Psiquiatria Fisioterapia Fonoaudiologia Psicologia Serviço Social Enfermeiro (acolhimento) Terapia Ocupacional

2.1.1 – Consultas por Linha de Cuidado:

SEQ	LINHAS DE CUIDADO	ÁREAS/ESPECIALIDADES	PROPOSTA 2013			
			SEMANA	MÊS	ANO	
LINHAS DE CUIDADO	1-Unidade de Cabeça e Pescoço	Bucocomxilofacial	20	80	960	
		Cirurgia de cabeça pescoço	75	300	3600	
		Fonoaudiólogo	63	250	3000	
		Odontologia	25	100	1200	
		Oftalmologia	100	400	4800	
		Otorrinolaringologia	38	150	1800	
		Prótese Auditiva	15	60	720	
	2-Unidade do Sistema Cardiovascular	Cardiologia clínica	175	700	8400	
		Cirurgia cardíaca	41	165	1980	
		Cirurgia vascular	68	270	3240	
	3-Unidade do Sistema Digestivo	Cirurgia do aparelho digestivo	15	60	720	
		Gastroenterologia Clínica	138	550	6600	
		Hepatologia	35	140	1680	
		Nutrição	63	250	3000	
	4-Unidade do Sistema Neuromuscular	Proctologia	113	450	5400	
		Neurocirurgia	3	10	120	
	5-Unidade do Sistema Músculo Esquelético	Neurologia clínica	50	200	2400	
		Fisiatria	9	35	420	
		Ortopedia	63	250	3000	
		Reumatologia	175	700	8400	
	6-Unidade do Sistema Respiratório	Traumatologia	200	800	9600	
		Programa Controle do Tabagismo	10	40	480	
		Cirurgia Torácica	18	70	840	
	7- Unidade do Sistema Urinário	Pneumologia	125	500	6000	
		Nefrologia	63	250	3000	
		Transplante Renal	38	150	1800	
	8 -Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Urologia Cirúrgica	213	850	10200	
		Climatério/menopausa	9	35	420	
		Ginecologia Clínica e Cirúrgica	100	400	4800	
		Mastologia Clínica e Cirúrgica	63	250	3000	
	9- Unidade de Hematologia/Oncologia	PAVIVIS - Programa de Atend. às Vítimas de Violência Sexual		0	0	
		CTMO	100	400	4800	
		Enfermagem CTMO	20	80	960	
		Hematologia	150	600	7200	
		Oncologia Clínica	250	1.000	12000	
		Oncologia Ginecológica	25	100	1200	
	10 -Unidade de Clínica Médica	Oncologia Pediátrica	75	300	3600	
		Radioterapia	200	800	9600	
		Clínica Médica	175	700	8400	
		Dermatologia	286	1.145	13740	
		Endocrinologia	150	600	7200	
		Geriatría	15	60	720	
		Internação Domiciliar	10	40	480	
	11- Unidade de Cirurgica Geral	Infectologia Clínica	225	900	10800	
		Cirurgia Geral	50	200	2400	
		Cirurgia Plástica	40	160	1920	
		Clínica da Dor	38	150	1800	
		Dermatologia	6	25	300	
		GELP (Lesões de Pele)	38	150	1800	
	12 -Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Visita Pré-anestésica	45	180	2160	
		Pediatria Cirúrgica	13	50	600	
	13 -Unidade Materno Infantil	Pediatria Clínica	400	1.600	19200	
		Neonatologia	88	350	4200	
		Obstetrícia	88	350	4200	
		Medicina Fetal	20	80	960	
	14 -Unidade de Atenção Psicossocial	Projeto Canguru	5	20	240	
		Acolhimento	50	200	2400	
		Psicologia	25	100	1200	
		Psiquiatria	300	1.200	14400	
		Serviço Social	250	1.000	12000	
	15 - Centro Integrado de Atenção a Vítimas de Acidentes (ATENDE PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO META MÍNIMA)	Terapia Ocupacional	18	70	840	
		Acolhimento	38	150	1800	
		Consultas Médicas Especializadas : Pneumologia		0	1500	
		Clinica Médica		0	1500	
		Neurologia		0	480	
		Cirurgia Plástica		0	250	
		Psiquiatria		0	2700	
	TOTAL			5.306	21.225	261.130

Obs : Em 2011 foram realizados **179.683** consultas informadas no sistema Tabwin SIA/SUS/DATASUS/MS. Para efeito de cálculo foram utilizados os dados de produção de 2011 devido a greve de 2012.

- Produção de Atendimento Ambulatorial por outros Profissionais.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS- 2012		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS-2013	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	1.336	16.032	1.500	18.000
	Terapeuta Ocupacional				
	Fonoaudiólogo	420	5.040	500	6.000
NUTRIÇÃO	Nutricionista	130	1.560	200	2.400
FARMÁCIA	Farmacêutico				
ENFERMAGEM	Enfermagem	430	5.160	650	7.800
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo				
	Assistente Social				
TOTAL DE CONSULTAS		2.316	27.792	2.850	34.200

2.1.2 – UNIDADE DE CABEÇA E PESCOÇO – SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA.

➤ Serviço de Diagnóstico em Otorrinolaringologia.

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	AUDIOMETRIA	MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	1	47	65	2ª a 6ª - 07 às 19h
		FONOAUDIOLOGO				
	POTENCIAIS EVOCADOS	MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	1	10	25	2ª a 6ª - 07 às 19h
		MEDICO NEUROLOGISTA				
		FONOAUDIOLOGO				
VECTRONISTAGNOGRAFIA	OTORRINO / FONOAUDIÓLOGO			NÃO		
NASOFIBROSCOPIA OU LARINGOSCOPIA	OTORRINO / TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2	12	25	2ª a 6ª - 07 às 19h	

➤ **Serviço de Diagnóstico em Oftalmologia. –**

✚ O Hu possui habilitação pelo Ministério da Saúde em Transplante de córnea e esclera e banco de tecido ocular humano

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Produção/Mês 2012	Projeção/Mês 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA	BIOMETRIA ULTRASSÔNICA	MÉDICO OFTALMOLOGISTA Técnico de Enfermagem	4	4800	5000	2ª a 6ª - 07 às 19h
	PAQUIMETRIA					
	CERATOMETRIA					
	FLUORESCENOGRRAFIA					
	LASER					
	MAPEAMENTO RETINA					
	PAPILOGRAFIA					
	RETINOGRRAFIA					
	TESTE VISÃO SUB NORMAL					
	TOPOGRAFIA OCULAR					
	ULTRASSONOGRRAFIA OCULAR					
	YAG LASER					
TOTAL						

2.1.3 – Unidade do Sistema Cardiovascular:

✚ O Hu possui habilitação pelo Ministério da Saúde como Unidade de assistência de Alta Complexidade Cardiovascular:

- 1- Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista.
- 2 -Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Nº EQUIPAMENTO	PRODUÇÃO/MENSAL - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
HEMODINÂMICA	Médico - Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	1	165	200	2ª a 6ª das 7 as 19 hrs
	Médico em Radiologia e Diagnóstico por imagem				
	Enfermeiro				
	Técnico em radiologia e imagenologia				
	Técnico de Enfermagem				

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	TESTE ERGOMÉTRICO	Médico cardiologista Técnico de enfermagem Enfermeiro	2	33	50	2ª a 6ª - 08 às 19h
	TESTE DE HOLTER		2			2ª a 6ª - 08 às 19h
	EXAME ELETROCARDIOGRAFICO			874	1.100	24H
	Monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa)					
	Ecodoppler	Médico cardiologista (Área de atuação: Ecocardiografia) Medico angiologista	4	130	150	2ª a 6ª - 07 às 19h

2.1.4 - Unidade do Sistema Digestivo

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2013	FUNCIONAMENTO	
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO				
ENDOSCOPIA	DO APARELHO DIGESTIVO ALTA	MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA MÉDICO EM ENDOSCOPIA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	7	4	2	2	1	150	200	24h (no plantao noturno e finais de semana- 1 equipamento)
	DO APARELHO DIGESTIVO BAIXA									

2.1.5 - Unidade do Sistema Neuromuscular

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	*EXAME ELETROENCEFALOGRÁFICO	MÉDICO NEUROLOGISTA	1	31	45	24h
	*EXAME ELETRONEUROMIOGRAFIA	NEUROFISIOLOGISTA	1	Falta profissional		2ª a 6ª - 07 às 19h
	EXAME VIDEOELETROENCEFALOGRAFIA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM				

2.1.6 - Unidade do Sistema Respiratório

SERVIÇO	EXAME	Nº EQUIPAMENTO	CATEGORIA PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE	PROD.MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO SISTEMA RESPIRATÓRIO	Broncoscopia	3	Medico Pneumologista Enfermeiro Técnico em Enfermagem	Pneumologista ou Cirurgião Toracico Especialização em UTI ou Especialista em espirometria Pneumologista	28	40	24 horas urgencia ambulatorial de 7 as 19 h
	Espirometria e espirografia	4*			110	200	7:00 às 19:00 horas DE SEG À SEXTA
	Laboratório Sono	1	Médico Otorrinolaringologista / Pneumologista/Neurologista/Técnico Enfermagem/Enfermeiro	Pneumologista especialista em sono Especialista em polissonografia ou equivalente Otorrinolaringologista , pneumo, neuro	INICIOU EM 2013	20	24 horas
	PLETISMOGRAFIA	(1 existente + 1 em processo de aquisição)				60	7:00 às 19:00 horas DE SEG À SEXTA
	TESTE DE CAMINHADA		Pneumologista/Enfermeiro	Pneumologista	90	120	7:00 às 19:00 horas DE SEG À SEXTA

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO /MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS- 2013	FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	MÉDICO EM ENDOSCOPIA MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA MÉDICO PNEUMOLOGISTA MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4	1	1	1	1	41	50	24h (no plantao noturno e finais de semana- 1 equipamento)

2.1.7- Unidade do Sistema Urinário – Serviço de Nefrologia e Urologia

- ✚ O HU possui habilitação pelo Ministério da Saúde como Centro de referência de alta complexidade em Nefrologia.
- ✚ Obs: O HU dispõe do serviço de transplante renal, mas ainda não está habilitado pelo SUS, Deverá ser providenciada habilitação.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/ MÊS-2012	PROJEÇÃO RODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	TRATAMENTO DIALÍTICO (Diálise/hemodiálise)	ENFERMEIRO	3	41	50	24 HORAS
		NUTRICIONISTA				
		MÉDICO NEFROLOGISTA				
		ASSISTENTE SOCIAL				
TÉCNICO DE ENFERMAGEM						
LITOTRIPSIA	MÉDICO UROLOGISTA					
CONFEÇÃO INTERVENÇÃO DE ACESSOS PARA DIÁLISE	MÉDICO CIRURGIAO CARDIOVASCULAR		10	12		
	MÉDICO CIRURGIAO GERAL					
	MÉDICO NEFROLOGISTA					
EXAMES URODINÂMICOS			NÃO			

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO /MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS- 2013	FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	MÉDICO UROLOGISTA MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	1	0	1	0	10	15	2ª a 6ª (4h;dia)

PROPOSTA DE DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM/UFSM					
SERVIÇO	Áreas/Especialidades	PROFISSIONAIS	HABILITAÇÃO SUS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	FUNCIONAMENTO
TRANSPLANTE	Rim	Nefrologista, urologistas, cirurgião, enfermeiro		2	24 horas

2.1.8– Unidade de Atenção à Saúde da mulher – Exames

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Exames	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER	MÉDICO GINECOLOGISTA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	Colposcopia	60	100	2ª a 6ª (4h;dia)
		Vulvoscopia	NÃO		

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2013	FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA DO APARELHO GINECOLÓGICO	MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	1	1	1	0	10	20	2ª a 6ª (4h;dia)

2.1.9– Unidade Materno-Infantil

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Exames	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO MATERNO INFANTIL	MÉDICO GINECO OBSTETRA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CARDIOTOCOGRAFIA	153	180	DAS 7:00 ÀS 19:00 HORAS
		DOPPLER	150	180	
		AMINIOCENTESE	310	350	
		AMINIOSCOPIA	253	300	
		CORDOCENTESE	NÃO		


2.1.10 – Unidade de Hematologia/Oncologia

✚ O HU possui habilitação pelo Ministério da Saúde em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia- UNACON:

- UNACON com serviço de radioterapia;
- UNACON com serviço de Hematologia;
- UNACON com serviço de Oncologia Pediátrica.

SERVIÇO	DIAGNOSE	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
HEMATOLOGIA	Mielograma	Médico Hematologista		27	35	24 HORAS
	Determinação cariótipo medula óssea vilosidades corônicas	Médico Hematologista	5	35	42	

PROPOSTA DE DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM/UFSM					
SERVIÇO	Áreas/Especialidades	PROFISSIONAIS	HABILITAÇÃO SUS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	FUNCIONAMENTO
TRANSPLANTE	MEDULA OSSEA	HEMATOLOGISTA CANCEROLOGISTA ONCOLOGISTA HEMATOLOGISTA PEDIATRICO MEDICO CLINICO ENFERMEIRO TECNICO DE ENFERMAGEM PSICOLOGO ASSISTENTE SOCIAL FISIOTERAPEUTA FONOAUDIOLOGO TERAPEUTA OCUPACIONAL	SIM	1	24 HORAS

 Obs: O HU dispõe dos serviços de transplante de medula óssea mas ainda não está habilitado pelo SUS. Deverá ser providenciada habilitação.

2.1.11 – Unidade de Pronto Socorro

SERVIÇO	ÁREAS/ESPECIALIDADES	PROFISSIONAIS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS- 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
			Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios			
Unidade de Pronto Socorro	Clínica Médica	Médicos (vinculado às áreas especialidades) Enfermeiro Técnico de enfermagem	1	4	25	6	4363	4.500	24h
	Cirurgia Geral								
	Pediatria								
	Ginecologia								
	Obstetrícia								
	Cardiologia								
	Saúde Mental								
	Trauma (cirurgia do trauma)								
	Traumatologia								
Neurologia; neurocirurgia									

3- **ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**

Para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, conforme a Portaria nº 148/GMMS de 31/01/2012, o HUSM dispõe de 42 leitos clínicos em saúde mental para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial.

SERVIÇO	TIPOS	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	TAXA DE OCUPAÇÃO	INTERNAÇÕES/Mês 2012	INTERNAÇÕES /Mês 2013	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
INTERNAÇÃO	CIRÚRGICO	BUCO MAXILO FACIAL	62	4	0	66	96,43%	325	360	Enfermeiro Técnico de Enfermagem Médico Cirurgião(vinculado às linhas de cuidado)	24 horas
		CARDIOLOGIA									
		CIRURGIA GERAL									
		ENDOCRINOLOGIA									
		GASTROENTEROLOGIA									
		GINECOLOGIA									
		NEFROLOGIAUROLOGIA									
		NEUROCIRURGIA									
		OFTALMOLOGIA									
		ONCOLOGIA									
		ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA									
		OTORRINOLARINGOLOGIA									
		PLÁSTICA									
		TORÁCICA									
	TRANSPLANTE										
	TOTAL	62	4	0	66	96,43%	325	360			
	CLÍNICO	AIDS	111	9	0	117	96,30%	231	250	Enfermeiro Técnico de Enfermagem Médico Especialista(vinculado às linhas de cuidado)	
		CARDIOLOGIA									
		CLÍNICA GERAL									
		DERMATOLOGIA									
		GERIATRIA									
		HANSENOLOGIA									
		HEMATOLOGIA									
NEFROUROLOGIA											
NEUROLOGIA											
ONCOLOGIA											
PNEUMOLOGIA											
SÁUDE MENTAL		37									5
TOTAL	148	14	0	162	96,30%	312	340				
OUTRAS ESPECIALIDADES	PNEUMOLOGIA SANITÁRIA										
	CRÔNICOS										
	TOTAL										
OBSTÉTRICO	OBSTETRÍCIA	32	6		38	95,39%	274	300	Médico Obstetra Enfermeiro Obstetra Técnico de Enfermagem		
	TOTAL	32	6		38	95,39%	274	300			
PEDIÁTRICO	PEDIATRIA CIRURGICA	42	6		48	91,38%	113	130	Médico Pediatra Enfermeiro Técnico de Enfermagem		
	PEDIATRIA CLÍNICA										
	TOTAL	42	6		48	91,38%	113	130			
HOSPITAL DIA										24 horas	
	TOTAL		284	30		314	90,59%	1024	1130		

4--SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO:**4.1 UNIDADE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

✚ O HU possui habilitação pelo Ministério da Saúde em Laboratório especializado em Contagem Linfócitos T C+/CD8+ e HIV_ quantificação do RNA.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	*FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS	MEDICO HEMATOLOGISTA e/ou	65.626	80.000	24H
	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA	MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL			
	EXAMES SOROLÓGICOS E EXAMES COPROLÓGICOS	FARMACEUTICO BIOQUIMICO e/ou BIOLOGO e/ou			
	EXAMES DE UROANÁLISE	BIOMEDICO			
	EXAMES HORMONAIS	TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA				
	EXAMES MICROBIOLÓGICOS(Bacteriologia, Micologia e Virologia)				
	EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS				
	EXAMES DE GENÉTICA				
	EXAMES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL				
	EXAMES HORMONAIS				
	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL	PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MICROORGANISMOS E PARASITAS MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL e/ou MÉDICO HEMATOLOGISTA MÉDICO GENETICISTA BIÓLOGO e/ou BIOMEDICO FARMACÉUTICO BIOQUÍMICO			
	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS	MEDICO HEMATOLOGISTA e/ou MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MICROORGANISMOS E PARASITAS BIOLOGO e/ou BIOMEDICO			
SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE	EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE POR MEIO SOROLOGIA	MÉDICO HEMATOLOGISTA e/ou MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA LABORATORIAL FARMACÉUTICO BIOQUÍMICO BIÓLOGO			
	EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE POR SOROLOGIA E BIOLOGIA	MÉDICO HEMATOLOGISTA e/ou MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA LABORATORIAL FARMACÉUTICO BIOQUÍMICO			

Fonte:* Diagnóstico Consolidado HUSM-UFSM,2012 e CNES, acesso em 16/01/2013

4.2 - UNIDADE DE LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
NECRÓPSIA	Médico Legista Técnico em Anatomia e Necrópsia	24H

Nota : Há estrutura física, mas seu funcionamento depende de recursos humanos .

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO*	PROFISSIONAIS*	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E/OU CITOPATOLÓGICO	EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS	MEDICO ANATOMOPATOLOGISTA	607	800	2ª a 6ª feira: 07 às 19h
		MEDICO CITOPATOLOGISTA			
		TÉCNICO EM HISTOLOGIA			
		TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
	EXAMES CITOPATOLÓGICOS	MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA			
		MÉDICO CITOPATOLOGISTA			
		TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
		FARMACEUTICO BIOQUIMICO e/ou			
		BIÓLOGO e/ou			
		BIOMEDICO			

Fonte: * CNES,2013-acesso em 16/01/2013 e **TABWIN/SIA/SUS,2011.

4.3 - UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

SERVIÇO	TIPO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA	Sistema Circulatorio	8	1.041	1.353	24h
		Demais Sistemas				
		Ginecologia/Obstetricia				
	*RADIOLOGIA	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	4 + 2 PORTATEIS	3.118	4.055	24h
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	2	700	910	24h
	RESSONANCIA MAGNETICA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	1	a ser instalado		24h
	MAMOGRAFIA	MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	*2	960	2.000	Seg. a sex. 07 às 19:00
		MEDICO MASTOLOGISTA				
		MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				

OBS *Atualmente somente 1 equipamento em funcionamento .

NOTAS: 1- O Enfermeiro irá atuar em todas as áreas do Serviço de Diagnóstico por imagem;

2 - O médico anestesista quando necessário irá se deslocar do centro cirúrgico para dar o suporte aos exames .

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS*	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2013	FUNCIONAMENTO*
MEDICINA NUCLEAR	MEDICO EM MEDICINA NUCLEAR ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM TÉCNICO EM RADIOLOGIA	1	78	90	2ª a 6ª - 07 às 22h

Fonte: *Diagnóstico Consolidado do HUSM, 2012.

5 -SETOR DE APOIO TERAPÊUTICO

5.1 -UNIDADE DE CIRURGIA /RPA

 O HU possui habilitação em vide cirurgia.

SERVIÇO	*NºSALAS	FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS	PROFISSIONAIS
		2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo				
		7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h		
SALA CIRÚRGICA SALA CIRÚRGICA DE URGÊNCIA	9	9	9	3	4	3	3	3	3	3		Enfermeiro Técnico de enfermagem Anestesiista Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)
SALA CIRÚRGICA AMBULATORIAL	2	2										Enfermeiro atenderá também a sala de RPA Anestesiista Técnico de enfermagem Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)
SALA DE PARTO NORMAL	2	2										Enfermeiro Técnico de enfermagem Anestesiista Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)
SALA DE PRÉ-PARTO		2									9	Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico
SALA DE RECUPERAÇÃO - RPA		3									24	Enfermeiro Técnico de enfermagem Anestesiista

5.2 -UNIDADE DE MATERIAL ESTERILIZADOS

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO	**PRODUÇÃO DE PACOTEPREPARADO E ESTERILIZADO
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	ENFERMEIRO	24h	32.000 mês
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM		

** Nota: HUSM

5.3 -UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI – INTENSIVOS Adulto (Geral e Cardiológico)

- ✚ O HU Possui habilitação pelo Ministério da Saúde em UTI II .
- ✚ NOTA : HUSM “O Hu possui habilitação para unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular (PT SAS 404 de 31/05/2006. Este é um critério exigido na portaria GM 2.994 de 13/12/2011 para habilitação de UCO .”

SERVIÇO	TIPO	HABILITAÇÃO	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS (AMPLIAÇÃO ATÉ SEIS MESES)	TOTAL DE LEITOS UTI/UCI	PROFISSIONAIS
TERAPIA INTENSIVA	ADULTO	TIPO II	10			10	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MS nº 930 de 10/05/12
	UTI CORONARIANA	UCO II	4		2	6	
TOTAL			14		2	16	

➤ Portaria GM/MS nº 3.432 de 12/08/1998 para habilitação em UTI tipo II, deve contar com equipe básica composta por:

- Um responsável técnico com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica;
- Um médico diarista com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica para cada dez leitos ou fração, nos turnos da manhã e da tarde;
- Um médico plantonista exclusivo para até dez pacientes ou fração;
- Um enfermeiro coordenador exclusivo da unidade responsável pela área de enfermagem;
- Um enfermeiro exclusivo da unidade para cada dez leitos ou fração por turno de trabalho;
- Um fisioterapeuta para cada dez leitos ou fração no turno da manhã e da tarde;
- Um auxiliar ou técnico de enfermagem para cada dois leitos ou fração por turno de trabalho;
- Um funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza;
- Acesso a cirurgião geral(ou pediátrico), torácico, cardiovascular, neurocirurgião e ortopedista.

5.4 -UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI – INTENSIVOS NEONATAL e PEDIATRICO

- ✚ 1-O HU possui habilitação em UTI-II neonatal
- ✚ 2-O HU possui habilitação em UTI-II pediátrica

SERVIÇO	TIPO	HABILITAÇÃO	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS (AMPLIAÇÃO ATÉ SEIS MESES)	TOTAL DE LEITOS UTI/UCI	PROFISSIONAIS
TERAPIA INTENSIVA	NEONATAL	TIPO II	10		3	13	EQUIPE DEFINIDA NAS PORTARIAS GMNº 3.432 DE 12/08/98 E PT. GM/MS Nº 930 DE 10/05/12
	PEDIÁTRICA	TIPO II	6			6	
	UNIDADE INTERMEDIÁRIA	NEONATAL	12			12	
TOTAL			28		3	31	

Nota:

Portaria GM/MS Nº 930, DE 10 DE MAIO DE 2012 - Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

➤ **Equipe mínima para UTI II Neonatal (UTIN)**

- a) 1 (um) médico responsável técnico com jornada mínima de 4 horas diárias com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Neonatologia reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação;
- b) 1 (um) médico com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Neonatologia ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Pediatria, reconhecida pelo Ministério da Educação, para cada 10 (dez) leitos ou fração;
- c) 1 (um) médico plantonista com Título de Especialista em Pediatria (TEP) e com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Neonatologia ou Residência Médica em Pediatria, reconhecida pelo Ministério da Educação, para cada 10 (dez) leitos ou fração, em cada turno?
- d) 1 (um) enfermeiro coordenador com jornada horizontal diária de 8 horas com habilitação em neonatologia ou no mínimo 2 (dois) anos de experiência profissional comprovada em terapia intensiva pediátrica ou neonatal;
- e) 1 (um) enfermeiro assistencial para cada 10 (dez) leitos ou fração, em cada turno;
- f) 1 (um) fisioterapeuta exclusivo para cada 10 leitos ou fração, em cada turno;
- g) 1 (um) fisioterapeuta coordenador com, no mínimo, 2 anos de experiência profissional comprovada em unidade terapia intensiva pediátrica ou neonatal, com jornada horizontal diária mínima de 6 (seis) horas;
- h) técnicos de enfermagem, no mínimo, 1 (um) para cada 2 (dois) leitos em cada turno;
- i) 1 (um) funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza em cada turno.
- j) 1 (um) fonoaudiólogo disponível para a unidade;
 - ❖ Um mesmo profissional médico poderá acumular a responsabilidade técnica e o papel de médico com jornada horizontal, previstos nos incisos I e II do caput.
 - ❖ O coordenador de fisioterapia poderá ser um dos fisioterapeutas assistenciais.

➤ **Equipe mínima para Serviço de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo)**

- a) 1 (um) responsável técnico com jornada mínima de 4 horas diárias, com certificado de habilitação em neonatologia fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) ou título de especialista em pediatria fornecido pela SBP ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação; permitido acumular responsabilidade técnica ou coordenação no máximo em duas unidades como UCINCo e UCINCa ou UTIN, podendo acumular a função de médico com jornada horizontal;
- b) 1 (um) médico com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, preferencialmente com habilitação em neonatologia ou título de especialista em pediatria fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para cada 15 (quinze) leitos ou fração;
- c) 1 (um) médico plantonista com habilitação em neonatologia ou título de especialista em pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para cada 15 (quinze) leitos ou fração em cada turno?

d) 1 (um) enfermeiro coordenador, preferencialmente com habilitação em neonatologia ou no mínimo 2 anos de experiência profissional comprovada, com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, podendo acumular responsabilidade técnica ou coordenação de, no máximo, duas unidades como UCINCo e UCINCa;

e) 1 (um) enfermeiro assistencial, para cada 15 (quinze) leitos ou fração, em cada turno?

f) 1 (um) técnico de enfermagem para cada 5 (cinco) leitos, em cada turno?

g) 1 (um) fisioterapeuta para cada 15 leitos ou fração em cada turno;

h) 1 (um) fonoaudiólogo disponível para a unidade; e

i) 1 (um) funcionário responsável pela limpeza em cada turno.

Parágrafo único. Em unidades hospitalares que disponham de UCINCo e UTIN, o responsável técnico médico e o enfermeiro coordenador responderão pelas duas unidades, favorecendo a linha de cuidado progressivo.

5.5-UNIDADE DE REABILITAÇÃO .

- O HU possui habilitação pelo Ministério da Saúde em:
- 1- Serviço de reabilitação física - nível intermediário
 - 2- Diagnóstico, tratamento e reabilitação auditiva na media complexidade.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2013	FUNCIONAMENTO
FISIOTERAPIA	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMOFUNCIONAL	FISIOTERAPEUTA EM GERAL	1.337	1.800	7 as 22 horas
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUELET				
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS ALTERACOES EM NEUROLOGIA				
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA EM ALTERACOES OBSTÉTRICAS NEONATAL				
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA EM ALTERACOES ONCOLÓGICAS				
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA EM OFTALMOLOGIA				
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA EM QUEIMADOS				
	DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL				

SERVIÇO	TIPO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2013	FUNCIONAMENTO
REABILITAÇÃO	REABILITAÇÃO AUDITIVA	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGIA	COLOCAÇÃO DE PRÓTESE AUDITIVA -42	COLOCAÇÃO DE PRÓTESE AUDITIVA -100	SEG -SEX DAS 7:00 ÀS 19:00
		FONOAUDIOLOGO	EXAMES - 650	EXAMES 1300	
		ASSISTENTE SOCIAL			

5.6 -UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA .

- 1 - O HU possui habilitação pelo Ministério da Saúde como centro de referência de alta complexidade em terapia nutricional
 2- Habilitação enteral e parenteral.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº DE DIETA PARENTERAL MANIPULADA	HABILITAÇÃO SUS	FUNCIONAMENTO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			
	ENTERAL PARENTERAL	FARMACÊUTICO	3.750/ano (2012)	SIM	24H
		ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
	ENTERAL PARENTERAL COM MANIPULAÇÃO FABRICAÇÃO	FARMACEUTICO			
		ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
	MÉDICO				

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO / MÊS	PROJEÇÃO 2013	FUNCIONAMENTO
BANCO DE LEITE	ENFERMEIRO NUTRICIONISTA TÉCNICO DE NUTRIÇÃO			
LACTÁRIO		5.300	5.500	24 horas

OBS:O HU não possui banco de leite .

5.7-UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
FARMÁCIA CLÍNICA	FARMACÊUTICO	24 horas
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	

NOTA: O HU realiza preparo de parenterais e quimioterápicos (diagnóstico consolidado, 2012)

5.8 UNIDADE DE HEMOTERAPIA

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	*PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2013	FUNCIONAMENTO
HEMOTERAPIA	PROCEDIMENTOS DESTINADOS A OBTENÇÃO DO SANGUE P/ AFINS ASSISTENCIAIS DO SANGUE PFINS DE ASSI	MÉDICO HEMATOLOGISTA	13.285	16.580	24H (EXCETO A COLETA)
		MÉDICO HEMOTERAPEUTA			
		MÉDICO CLÍNICO			
		ENFERMEIRO			
		TÉCNICO DE ENFERMAGEM			
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM				
	DIAGNOSTICO EM HEMOTERAPIA	BIOLOGO			
		MÉDICO HEMATOLOGISTA			
		MÉDICO HEMOTERAPEUTA			
		MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL			
		FARMACEUTICO BIOQUIMICO			
	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	BIOMEDICO			
		BIOLOGO			
		MEDICO HEMATOLOGISTA			
		MÉDICO HEMOTERAPEUTA			
		MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL			
MEDICINA TRANSFUSIONAL	FARMACEUTICO BIOQUIMICO				
	BIOMEDICO				
	MÉDICO HEMATOLOGISTA				
	MÉDICO HEMOTERAPEUTA				
	MEDICO CLINICO				

5.9- UNIDADE DE RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA .

✚ O HU possui habilitação pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON:

- 1 - UNACON COM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA - PT SAS 62 DE 11/03/2009.
- 2 - UNACON COM SERVIÇO DE HEMATOLOGIA - PT SAS 62 DE 11/03/2009
- 3 - UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA - PT SAS 62 DE 11/03/2009

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	LEITOS OBSERVAÇÃO	SALA DE PREPARO	Nº CAPELA DE FLUXO LAMINAR	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
QUIMIOTERAPIA	MÉDICO ONCOLOGISTA PEDIÁTRICO MÉDICO HEMATO ONCOLOGISTA MÉDICO CIRURGIÃO ONCOLÓGICO MÉDICO ONCOLOGISTA CLÍNICO FÍSICO MÉDICO (NUCLEAR E REATORES) ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM FARMACÊUTICO NUTRICIONISTA	15 poltronas e 3 macas	1	1	18.957	20.852	Seg- a sexta-feira (7 as 22h) Sab (7 as 13h)

Nota : HUSM : 73 pacientes em tratamento dia .

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Nº DE SALAS	LEITOS OBSERVAÇÃO	Nº DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2013	FUNCIONAMENTO
RADIOTERAPIA	MÉDICO RADIOTERAPEUTA FÍSICO NUCLEAR ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM TÉCNICO EM RADIOTERAPIA	1	2 leitos observação 1 preparo 4 consultórios (aguarda macas)	Acelerador Linear -1 - Cobalto-1	2600	4000	SEG-SEX: 07 às 22h - SÁB- DOM (RADIACÃO DE SANGUE)

Nota - HUSM: 1- 60 pacientes em tratamento.

- 2- O HUSM possui novo acelerador linear, em fase final de instalação, com previsão de funcionamento em abril de 2013. Necessário Pessoal.
- 3- Há funcionários somente para cobalto.

6 -SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

2244306 -- HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA							
Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Portaria	Data Portaria	Leitos SUS	Data do Lançamento
302	DIAGNOSTICO, TRATAMENTO E REABILITACAO AUDITIVA NA MEDIA COMPLEXIDADE.	Nacional	nov/05	665 SAS	24/11/2005		24/11/2005
801	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR*	Nacional	mai/06	SAS 404	31/05/2006		02/06/2006
803	CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	Nacional	mai/06	SAS 404	31/05/2006		02/06/2006
805	CIRURGIA VASCULAR	Nacional	mai/06	SAS 404	31/05/2006		02/06/2006
901	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
902	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES PNEUMOLIGICAS	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
903	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
904	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
905	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES ONCOLIGICAS	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
906	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DECORRENTES DA AIDS	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
907	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS	Local	dez/98		06/11/2006	0	27/03/2013
1101	SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	Nacional	ago/96			0	//
1102	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM CONTAGEM DE LINFÓCITOS T CD4+/CD8+ e HIV-1 QUANTIFICAÇÃO do RNA	Nacional	mai/01	PT SAS 595	07/10/2008		12/09/2005
1203	HOSPITAL DIA - AIDS	Nacional	ago/96			0	//
1301	INTERNAÇÃO DOMICILIAR	Local	mar/09	RESOLUÇÃO 031/2009 - CIB/RS	23/05/2012	0	27/03/2013
1502	CENTRO DE REFERENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOGIA	Nacional	abr/08	PT SAS 234	25/04/2008		04/05/2012
1707	UNACON COM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA	Nacional	set/07	PT SAS 62	11/03/2009		04/10/2007
1708	UNACON COM SERVIÇO DE HEMATOLOGIA	Nacional	set/07	PT SAS 62	11/03/2009		04/10/2007
1709	UNACON COM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA	Nacional	set/07	PT SAS 62	11/03/2009		04/10/2007
1901	LAQUEADURA	Local	jan/11	PT 104/2011 SES/RS	30/03/2011	0	27/03/2013
1902	VASECTOMIA	Local	jan/11	PT 104/2011 SES/RS	30/03/2011	0	27/03/2013
2202	SERVIÇO DE REABILITACAO FISICA - NIVEL INTERMEDIARIO	Nacional	out/08	PT SAS 583	13/10/2008		14/10/2008
2302	CENTRO DE REFERENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	Nacional	mai/09	SAS 120 RETIF	14/04/2009		29/05/2009
2304	ENTERAL E PARENTERAL	Nacional	abr/09	SAS 120	14/04/2009		28/04/2011
2407	CORNEA/ESCLERA	Nacional	jan/99			0	//
2413	BANCO DE TECIDO OCULAR HUMANO	Nacional	jan/99			0	//
2420	RETIRADA DE ORGAOS E TECIDOS	Nacional	dez/10	RP PT SAS 511	27/09/2010	0	28/12/2010
2501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA*	Nacional	out/06	SAS90RETF	30/03/2009		03/09/2008
2601	UTI II ADULTO	Nacional	dez/02	PT SAS 161	13/04/2010	14	//
2602	UTI III NEONATAL	Nacional	dez/02	PT SAS 982	13/12/2002	10	//
2603	UTI II PEDIATRICA	Nacional	dez/02	PT SAS 982	13/12/2002	6	//
2801	CUIDADOS INTERMEDIARIOS	Local	jun/08	RESOLUCAO 243/08 CIB/RS	19/07/2010	12	27/03/2013
2901	VIDEOCIRURGIAS	Local	jul/99		06/11/2006	0	27/03/2013

7-SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	UNIDADES	PROFISSIONAIS
	GESTAO AMBULATORIAL	Médico
	Enfermeiro	
GESTAO DE INTERNACAO	Outros profissionais Nível superior (analista administrativo)	
	Profissionais Administrativos	

Obs:Legislação Pertinente: PT. GM/MS nº 3.088 de 23/12/11 e PT. GM/MS nº 148 de 31/01/12.

Notas:

- Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, no âmbito do hospital, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, preferencialmente com experiência em regulação e avaliação assistencial, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA e SIH/SUS).

Responsabilidades:

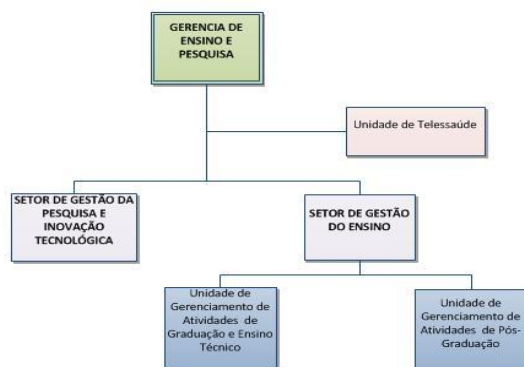
- ❖ Definição do fluxo assistencial ambulatorial e hospitalar, buscando garantir a referência e contra referência de pacientes;
- ❖ Utilização de protocolos assistenciais/regulação;
- ❖ Atualização sistemática do cadastro de estabelecimento de saúde no SCNES e envio regular ao gestor municipal
- ❖ Alimentação periódica do sistema SIMEC/SISREHUF;
- ❖ Elaboração/revisão sistemática da programação física e orçamentária do Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- ❖ Revisão/análise de laudos de internação e APACs;
- ❖ Avaliação e autorização das internações e procedimentos ambulatoriais;
- ❖ Revisão sistemática de contas médicas;
- ❖ Avaliação sistemática da produção ambulatorial e hospitalar;
- ❖ Realização do processamento e consolidação da produção ambulatorial e hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- ❖ Envio mensal do processamento SIA-SIH/SUS para o gestor municipal;
- ❖ Articulação sistemática com o setor de contabilidade no tocante ao envio e análise das informações de produção ambulatorial e hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- ❖ Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da área assistencial;
- ❖ Articulação sistemática com a área de planejamento, quanto ao monitoramento e avaliação do processo de contratualização;
- ❖ Trabalho de forma integrada com a área de gestão da informação no tocante à produção e análise de informações da atenção à saúde para a tomada de decisão;
- ❖ Estruturação/organização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME)

8 – SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Médico (preferencialmente epidemiologista)
	Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista)
	Profissionais administrativos
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Médico Infectologista
	Farmacêutico
	Profissionais administrativos
	Enfermeiro
SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	Médico (preferencialmente epidemiologista)
	Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista)
	Profissionais administrativos

9 - GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**9.1-DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇO DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA – HU SANTA MARIA/UFSM



SETOR	UNIDADE	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
GESTÃO DO ENSINO	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO E ENSINO TÉCNICO	TÉCNICOS DE INFORMÁTICA ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	2ª a 6ª FEIRA (8h dia)
	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS GRADUAÇÃO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	
GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	
		PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM HABILIDADE COMPROVADA EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (Nível superior)	
		ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO) *ESTATÍSTICO *BIBLIOTECÁRIO	
	UNIDADE DE TELESSAÚDE	TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	
		PROFISSIONAIS DE SAÚDE	
		ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	

Obs.: * As 02 categorias profissionais (bibliotecário e Estatístico) ainda sendo avaliadas pela DGP a viabilidade de contratação.